

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	11
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025	23
DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	24
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	25
Demonstração de Valor Adicionado	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	97

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.804.265
Preferenciais	0
Total	2.804.265
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	7.967.878	8.729.701	8.765.497
1.01	Ativo Circulante	511.006	1.013.622	1.186.762
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	77.385	452.979	798.473
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.062	0	0
1.01.03	Contas a Receber	335.002	301.524	277.500
1.01.03.01	Clientes	335.002	301.524	277.500
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.498	76.609	57.076
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.142	25.755	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	61.917	156.755	53.713
1.01.08.03	Outros	61.917	156.755	53.713
1.01.08.03.01	Fundo de liquidez - Conta reserva	12.361	0	0
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	2.131	486	0
1.01.08.03.05	Outros ativos	27.473	34.009	32.832
1.01.08.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	139	84.345	0
1.01.08.03.08	Dividendos a receber	18.673	35.882	0
1.01.08.03.09	Cauções e depósitos judiciais	1.140	2.033	20.881
1.02	Ativo Não Circulante	7.456.872	7.716.079	7.578.735
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	237.619	208.752	164.736
1.02.01.07	Tributos Diferidos	150.669	141.049	111.478
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	150.669	141.049	111.478
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	19.377	23.229	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	67.573	44.474	53.258
1.02.01.10.03	Fundo de liquidez - Conta reserva	10.594	21.470	0
1.02.01.10.04	Cauções e depósitos judiciais	4.848	3.294	23.287
1.02.01.10.05	Outros ativos	1.561	4.863	29.971
1.02.01.10.09	Tributos a recuperar	50.570	0	0
1.02.01.10.10	Instrumentos financeiros derivativos	0	14.847	0
1.02.02	Investimentos	4.454.690	4.505.929	4.222.074

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.03	Imobilizado	2.179.675	2.298.639	2.396.860
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.179.675	2.298.639	2.396.860
1.02.04	Intangível	584.888	702.759	795.065

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	7.967.878	8.729.701	8.765.497
2.01	Passivo Circulante	1.480.448	1.637.199	1.027.390
2.01.02	Fornecedores	204.611	201.689	159.339
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.003	34.926	41.392
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.027.298	1.175.655	660.026
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.027.063	1.175.109	657.604
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	235	546	2.422
2.01.05	Outras Obrigações	214.536	224.929	166.633
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	158	0	0
2.01.05.02	Outros	214.378	224.929	166.633
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	108.787	108.926	8.926
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	21.522	52.165	80.693
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	32.660	20.287	21.232
2.01.05.02.08	Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos	1.318	1.244	0
2.01.05.02.09	Outros passivos	40.537	32.823	48.528
2.01.05.02.11	Provisão para litígios	9.554	9.484	7.254
2.02	Passivo Não Circulante	2.799.293	4.446.811	4.840.774
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.703.492	4.321.282	4.464.030
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.687.913	4.302.560	4.444.025
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	15.579	18.722	20.005
2.02.02	Outras Obrigações	43.798	87.809	313.016
2.02.02.02	Outros	43.798	87.809	313.016
2.02.02.02.04	Outros passivos	1	2.816	16.773
2.02.02.02.09	Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos	12.251	11.845	0
2.02.02.02.10	Benefícios pós-emprego	27.870	27.481	104.007
2.02.02.02.11	Instrumentos financeiros derivativos	3.676	45.667	192.236
2.02.04	Provisões	52.003	37.720	63.728
2.02.04.02	Outras Provisões	52.003	37.720	63.728

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.04.02.05	Provisão para litígios	52.003	37.720	63.728
2.03	Patrimônio Líquido	3.688.137	2.645.691	2.897.333
2.03.01	Capital Social Realizado	2.833.775	1.823.775	1.799.262
2.03.02	Reservas de Capital	47.006	47.006	71.519
2.03.02.07	Reservas de Capital	47.006	47.006	71.519
2.03.04	Reservas de Lucros	488.813	444.330	688.468
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	318.543	330.580	338.084

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.937.224	2.711.772	2.223.762
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.285.009	-2.166.923	0
3.02.01	Custo com energia elétrica	-1.807.441	-1.608.927	0
3.02.02	Custo com operação	-477.568	-557.996	0
3.03	Resultado Bruto	652.215	544.849	2.223.762
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-149.551	-187.961	26.981
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-115.763	-152.617	-150.392
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-43.433	-30.933	-4.840
3.04.05.01	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-43.433	-30.933	-4.840
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.645	-4.411	182.213
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	502.664	356.888	2.250.743
3.06	Resultado Financeiro	-534.272	-501.148	-550.489
3.06.01	Receitas Financeiras	110.538	101.385	135.659
3.06.02	Despesas Financeiras	-644.810	-602.533	-686.148
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-31.608	-144.260	1.700.254
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.026	49.953	2.489
3.08.01	Corrente	-25.509	-2.687	-16.046
3.08.02	Diferido	36.535	52.640	18.535
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.582	-94.307	1.702.743
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-20.582	-94.307	1.702.743
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,0087	-0,04668	0,06643
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,0087	-0,04668	0,06643

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-20.582	-94.307	133.822
4.02	Outros Resultados Abrangentes	53.028	42.665	42.521
4.02.01	Instrumentos financeiros derivativos, líquido dos efeitos tributários	0	95	-4.228
4.02.02	Outros resultados abrangentes	-256	-2.211	-218
4.02.05	Remensuração de benefícios de aposentadoria, líquido dos efeitos tributários	-4.021	51.261	6.731
4.02.08	Instrumentos financeiros derivativos, líquido dos efeitos tributários	57.305	-6.480	40.236
4.03	Resultado Abrangente do Período	32.446	-51.642	176.343

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	325.055	152.982	272.184
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	759.700	751.883	836.233
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	-31.608	-144.260	133.822
6.01.01.02	Depreciação e amortização	267.135	263.139	287.713
6.01.01.04	Tributos e contribuições sociais diferidos	0	0	-18.535
6.01.01.05	Instrumentos financeiros derivativos	2.105	0	0
6.01.01.06	Rendimento sobre fundo de reserva	-1.634	-3.620	0
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-9.645	4.411	-221.396
6.01.01.08	Juros e variações monetárias	478.195	615.390	163.202
6.01.01.09	Apropriação de custos de captação	13.826	9.083	495.795
6.01.01.13	Reversão (provisão) de impairment de ativo imobilizado e intangível	-3.659	0	0
6.01.01.14	Provisão (reversão) para litígios	11.752	10.891	-18.753
6.01.01.16	Ajuste de preço na aquisição de subsidiária	0	22.186	0
6.01.01.18	Atualizações de saldos	4.929	-25.337	11.557
6.01.01.20	Baixa de imobilizado, intangível e direito de uso de arrendamentos	28.304	0	2.828
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	86.377	-78.539	-106.055
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-33.478	-24.024	-55.162
6.01.02.02	Tributos a recuperar	17.541	-15.064	38.202
6.01.02.05	Partes relacionadas	-578	0	0
6.01.02.06	Demais créditos e outros ativos	19.470	-51.802	17.749
6.01.02.07	Fornecedores	-6.791	37.420	27.782
6.01.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	93.404	0	0
6.01.02.10	Tributos a recolher	-14.141	-196	16.046
6.01.02.11	Encargos setoriais	12.373	-945	0
6.01.02.14	Pagamento de litígios, obrigações e acordos judiciais	-6	-1	-1.069
6.01.02.15	Pagamento de benefícios pós-emprego	-8.910	-9.046	-8.041
6.01.02.16	Demais obrigações e outros passivos	7.493	-14.881	-141.562
6.01.03	Outros	-521.022	-520.362	-457.994

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.03.01	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-412.039	-368.240	-413.668
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-12.291	-8.957	-43.478
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	-5	-705	-848
6.01.03.04	Juros pagos sobre instrumentos derivativos	-96.687	-142.460	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	22.067	-370.510	35.431
6.02.01	Resgate de aplicações financeiras	-12.062	0	0
6.02.02	Resgate de conta reserva	149	5.311	2.321
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-45.232	-72.934	-78.347
6.02.05	Aquisição de investimento, líquido do caixa incluído	0	-22.186	-6.114
6.02.07	Redução/Aumento de capital em investidas	-19.592	-349.870	0
6.02.11	Recebimento de dividendos	97.487	49.869	103.140
6.02.14	Resgate (aplicação) de cauções e depósitos	1.317	19.300	14.431
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-722.716	-127.966	-378.202
6.03.01	Captação de recursos	0	600.000	0
6.03.02	Liquidação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.753.204	-653.733	-399.051
6.03.03	Custo da captação de recursos	0	-31.374	-312
6.03.04	Aumento de capital social	0	0	200.162
6.03.05	Liquidação de arrendamentos	-511	-2.784	-3.346
6.03.06	Pagamento de dividendos	-139	-100.000	-4
6.03.08	Liquidação de instrumento derivativo	21.138	59.925	-175.651
6.03.09	Aumento de capital social	1.010.000	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-375.594	-345.494	-70.587
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	452.979	798.473	869.060
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	77.385	452.979	798.473

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.823.775	47.006	444.330	0	330.580	2.645.691
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.823.775	47.006	444.330	0	330.580	2.645.691
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.010.000	0	0	0	0	1.010.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.010.000	0	0	0	0	1.010.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.582	53.028	32.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.582	0	-20.582
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	53.028	53.028
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	44.483	20.582	-65.065	0
5.06.05	Retenção de lucros	0	0	44.483	-44.483	0	0
5.06.07	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquida de impostos	0	0	0	65.065	-65.065	0
5.07	SalDOS Finais	2.833.775	47.006	488.813	0	318.543	3.688.137

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.799.262	71.519	688.468	0	338.084	2.897.333
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.799.262	71.519	688.468	0	338.084	2.897.333
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.513	-24.513	-200.000	0	0	-200.000
5.04.01	Aumentos de Capital	24.513	-24.513	0	0	0	0
5.04.08	Distribuição de dividendos adicionais propostos	0	0	-200.000	0	0	-200.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-94.307	42.665	-51.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-94.307	0	-94.307
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	42.665	42.665
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-44.138	94.307	-50.169	0
5.06.06	Absorção do prejuízo	0	0	-44.138	44.138	0	0
5.06.07	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquida de impostos	0	0	0	50.169	-50.169	0
5.07	Saldos Finais	1.823.775	47.006	444.330	0	330.580	2.645.691

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.799.262	71.519	512.257	0	346.743	2.729.781
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.799.262	71.519	512.257	0	346.743	2.729.781
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.791	0	-8.791
5.04.10	Distribuição de dividendos sobre reserva de lucros	0	0	0	-8.787	0	-8.787
5.04.11	Distribuição de dividendos intermediários	0	0	0	-4	0	-4
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	133.822	42.521	176.343
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	133.822	0	133.822
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	42.521	42.521
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	176.211	-125.031	-51.180	0
5.06.07	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	77.545	-77.545	0
5.06.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	-26.365	26.365	0
5.06.09	Constituição de reservas com lucro do exercício	0	0	176.211	-176.211	0	0
5.07	Saldos Finais	1.799.262	71.519	688.468	0	338.084	2.897.333

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	3.381.937	3.257.051	2.846.854
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.429.222	3.256.768	2.755.394
7.01.02	Outras Receitas	-108.498	-81.102	9.508
7.01.02.01	Outras receitas operacionais	-108.498	-81.102	9.508
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	61.213	81.385	81.952
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.167.385	-2.084.828	-1.386.512
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	0	-1.125.790
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	0	-180.261
7.02.04	Outros	-2.167.385	-2.084.828	-80.461
7.02.04.01	Custo de Construção de Ativos Próprios	0	0	-80.461
7.02.04.05	Serviços de terceiros e operação e manutenção	-38.121	-50.648	0
7.02.04.06	Energia comprada e encargos de uso da rede elétrica	-2.129.264	-2.034.180	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.214.552	1.172.223	1.460.342
7.04	Retenções	-168.552	-191.593	-311.936
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-168.552	-191.593	-272.753
7.04.02	Outras	0	0	-39.183
7.04.02.01	Amortização da mais valia	0	0	-39.183
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.046.000	980.630	1.148.406
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	123.415	101.949	363.821
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.645	-4.411	221.396
7.06.02	Receitas Financeiras	113.770	106.360	142.425
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.169.415	1.082.579	1.512.227
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.169.415	1.082.579	1.512.227
7.08.01	Pessoal	156.210	202.270	182.016
7.08.01.01	Remuneração Direta	118.214	164.721	167.723
7.08.01.02	Benefícios	27.988	22.487	4.890
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.008	15.062	9.403
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	266.428	282.276	509.080

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.02.01	Federais	170.530	102.698	290.766
7.08.02.02	Estaduais	95.648	178.859	217.717
7.08.02.03	Municipais	250	719	597
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	767.359	692.340	687.309
7.08.03.01	Juros	0	0	686.148
7.08.03.02	Aluguéis	4.855	1.890	1.161
7.08.03.03	Outras	762.504	690.450	0
7.08.03.03.01	Juros e atualização monetária	588.265	584.388	0
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	70.887	18.287	0
7.08.03.03.03	Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	72.753	50.752	0
7.08.03.03.04	Pesquisa e Desenvolvimento - P e D	18.777	24.353	0
7.08.03.03.05	Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE	11.739	12.670	0
7.08.03.03.06	Reserva Global de Reversão - RGR	83	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20.582	-94.307	133.822
7.08.04.02	Dividendos	0	0	4
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.582	-94.307	133.818

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1	Ativo Total	10.426.998	11.078.243	10.984.130
1.01	Ativo Circulante	1.548.411	1.944.198	1.741.462
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	810.873	1.178.754	1.195.955
1.01.02	Aplicações Financeiras	164.333	0	0
1.01.03	Contas a Receber	401.391	394.097	337.071
1.01.03.01	Clientes	401.391	394.097	337.071
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.524	104.230	76.207
1.01.07	Despesas Antecipadas	23.078	36.993	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	114.212	230.124	132.229
1.01.08.03	Outros	114.212	230.124	132.229
1.01.08.03.01	Fundo de liquidez - Conta reserva	12.361	6.194	0
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	1.874	73	0
1.01.08.03.05	Outros ativos	97.460	133.038	87.253
1.01.08.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	139	84.345	0
1.01.08.03.08	Dividendos a receber	1.221	1.221	0
1.01.08.03.09	Cauções e depósitos judiciais	1.157	2.050	35.258
1.01.08.03.10	Ressarcimento	0	3.203	9.718
1.02	Ativo Não Circulante	8.878.587	9.134.045	9.242.668
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	753.846	661.504	522.664
1.02.01.07	Tributos Diferidos	152.478	157.100	125.876
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	152.478	157.100	125.876
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	3.797	4.507	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	597.571	499.897	396.788
1.02.01.10.03	Fundo de liquidez - Conta reserva	509.159	418.729	0
1.02.01.10.04	Cauções e depósitos judiciais	8.587	6.960	347.842
1.02.01.10.05	Outros ativos	2.369	29.111	32.060
1.02.01.10.09	Tributos a recuperar	77.456	24.212	9.032
1.02.01.10.10	Instrumentos financeiros derivativos	0	14.847	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
1.02.01.10.11	Ressarcimento	0	6.038	7.854
1.02.02	Investimentos	1.301.339	1.384.708	1.278.747
1.02.03	Imobilizado	6.009.207	6.143.674	6.348.930
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.943.343	6.077.475	6.348.930
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	65.864	66.199	0
1.02.04	Intangível	814.195	944.159	1.092.327

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2	Passivo Total	10.426.998	11.078.243	10.984.130
2.01	Passivo Circulante	2.155.420	2.471.600	1.284.788
2.01.02	Fornecedores	240.400	264.250	210.753
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.623	60.202	61.484
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.079.365	1.248.191	736.914
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.077.761	1.246.464	731.385
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.604	1.727	5.529
2.01.05	Outras Obrigações	783.032	898.957	275.637
2.01.05.02	Outros	783.032	898.957	275.637
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	151.605	207.840	8.926
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	21.522	52.165	80.693
2.01.05.02.06	Encargos setoriais	32.660	20.607	21.527
2.01.05.02.08	Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos	1.318	1.244	0
2.01.05.02.09	Outros passivos	50.005	37.868	64.643
2.01.05.02.10	Provisão de ressarcimento	516.327	569.749	92.594
2.01.05.02.11	Provisão para litígios	9.595	9.484	7.254
2.02	Passivo Não Circulante	3.573.792	4.946.753	5.764.495
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.998.671	4.656.092	4.897.758
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.921.256	4.580.239	4.789.909
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	77.415	75.853	107.849
2.02.02	Outras Obrigações	162.259	145.847	365.328
2.02.02.02	Outros	162.259	145.847	365.328
2.02.02.02.04	Outros passivos	0	6.735	69.085
2.02.02.02.09	Obrigações socioambientais e desmobilização de ativos	130.713	65.963	0
2.02.02.02.10	Benefícios pós-emprego	27.870	27.481	104.007
2.02.02.02.11	Instrumentos financeiros derivativos	3.676	45.668	192.236
2.02.03	Tributos Diferidos	0	3.817	1.466
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	3.817	1.466

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2025	Penúltimo Exercício 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 31/12/2023
2.02.04	Provisões	412.862	140.997	499.943
2.02.04.02	Outras Provisões	412.862	140.997	499.943
2.02.04.02.04	Provisão de ressarcimento	357.078	101.561	434.961
2.02.04.02.05	Provisão para litígios	55.784	39.436	64.982
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.697.786	3.659.890	3.934.847
2.03.01	Capital Social Realizado	2.833.775	1.823.775	1.799.262
2.03.02	Reservas de Capital	47.006	47.006	71.519
2.03.02.07	Reservas de Capital	47.006	47.006	71.519
2.03.04	Reservas de Lucros	488.813	444.330	688.468
2.03.04.01	Reserva Legal	138.227	138.227	138.227
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	0	166.961
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	350.586	306.103	383.280
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	318.543	330.580	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	338.084
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.009.649	1.014.199	1.037.514

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.575.301	3.420.895	3.018.802
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.735.680	-2.636.708	0
3.02.01	Custo com energia elétrica	-1.858.126	-1.705.447	0
3.02.02	Custo com operação	-877.554	-931.261	0
3.03	Resultado Bruto	839.621	784.187	3.018.802
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-226.713	-301.933	-96.567
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-121.981	-161.921	-161.484
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-57.219	-13.744	-658
3.04.05.01	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-57.219	-13.744	-658
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-47.513	-126.268	65.575
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	612.908	482.254	2.922.235
3.06	Resultado Financeiro	-443.173	-451.661	-538.303
3.06.01	Receitas Financeiras	272.397	203.233	220.415
3.06.02	Despesas Financeiras	-715.570	-654.894	-758.718
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	169.735	30.593	2.383.932
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-69.782	-2.438	-53.940
3.08.01	Corrente	-104.921	-54.380	-75.083
3.08.02	Diferido	35.139	51.942	21.143
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	99.953	28.155	2.329.992
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	99.953	28.155	2.329.992
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.582	-94.307	133.822
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	120.535	122.462	200.268
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,0087	0,04668	-0,06643
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,0087	0,04668	-0,06643

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	99.953	28.155	334.090
4.02	Outros Resultados Abrangentes	53.985	42.949	42.805
4.02.02	Outros resultados abrangentes	-347	-2.211	-218
4.02.05	Remensuração de benefícios de aposentadoria, líquido dos efeitos tributários	-4.021	51.261	6.731
4.02.08	Instrumentos financeiros derivativos, líquido dos efeitos tributários	58.353	-6.101	36.292
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	153.938	71.104	376.895
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.446	-51.642	176.343
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	121.492	122.746	200.552

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.012.478	655.778	971.007
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.613.304	1.411.343	1.477.823
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	169.735	30.593	334.090
6.01.01.02	Depreciação e amortização	496.039	453.568	499.291
6.01.01.03	Amortização de mais valia	46.430	58.606	0
6.01.01.04	Tributos e contribuições sociais diferidos	0	0	-21.143
6.01.01.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.105	0	0
6.01.01.06	Rendimento sobre fundo de reserva	-57.724	-36.764	0
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	47.513	126.268	-65.575
6.01.01.08	Juros e variações monetárias	533.079	625.893	149.744
6.01.01.09	Apropriação de custos de captação	18.502	13.480	537.659
6.01.01.13	Reversão (provisão) de impairment de ativo imobilizado e intangível	-3.659	0	0
6.01.01.14	Provisão (reversão) para litígios	13.812	11.216	-18.506
6.01.01.15	Provisão de ressarcimento	298.785	122.584	35.418
6.01.01.16	Ajuste de preço na aquisição de subsidiária	0	22.186	0
6.01.01.18	Atualizações de saldos	4.805	-25.276	11.557
6.01.01.19	Ajuste a valor presente	7.729	6.409	0
6.01.01.20	Baixa de imobilizado, intangível e direito de uso de arrendamentos	36.153	2.580	15.288
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-85	-162.037	-1.726
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-7.294	-57.026	-30.765
6.01.02.02	Tributos a recuperar	16.462	-959	43.593
6.01.02.05	Partes relacionadas	-1.091	0	0
6.01.02.06	Demais créditos e outros ativos	76.235	-86.832	20.487
6.01.02.07	Fornecedores	-40.173	51.198	34.133
6.01.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	94.524	0	0
6.01.02.10	Tributos a recolher	-52.089	-10.076	75.083
6.01.02.11	Encargos setoriais	12.053	-920	0
6.01.02.14	Pagamento de litígios, obrigações e acordos judiciais	-1.142	-1	-1.069

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
6.01.02.15	Pagamento de benefícios pós-emprego	-8.910	-9.046	-8.041
6.01.02.16	Demais obrigações e outros passivos	18.119	-67.805	-135.147
6.01.02.19	Pagamento de ressarcimentos	-106.779	19.430	0
6.01.03	Outros	-600.741	-593.528	-505.090
6.01.03.01	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-435.109	-396.720	-445.152
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-60.411	-45.586	-49.740
6.01.03.03	Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	-8.534	-8.762	-10.198
6.01.03.04	Juros pagos sobre instrumentos derivativos	-96.687	-142.460	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-400.071	-464.305	-267.912
6.02.01	Resgate de aplicações financeiras	-164.333	0	0
6.02.02	Resgate de conta reserva	-38.873	-6.479	13.721
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-233.834	-227.134	-273.109
6.02.05	Aquisição de investimento, líquido do caixa incluído	0	-22.186	-6.114
6.02.07	Redução/Aumento de capital em investidas	35.513	-237.680	-7.255
6.02.12	Caixa desconsolidado de controladas	0	0	-32
6.02.14	Resgate (aplicação) de cauções e depósitos	1.456	29.174	4.877
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-980.288	-208.674	-978.737
6.03.01	Captação de recursos	0	600.000	0
6.03.02	Liquidação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.827.308	-728.755	-475.639
6.03.03	Custo da captação de recursos	0	-33.321	-431
6.03.05	Liquidação de arrendamentos	-1.841	-6.523	-6.845
6.03.06	Pagamento de dividendos	-182.277	-100.000	-216.955
6.03.08	Liquidação de instrumento derivativo	21.138	59.925	-175.651
6.03.09	Aumento de capital social	1.010.000	0	0
6.03.12	Redução e capital em controladas	0	0	-103.216
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-367.881	-17.201	-275.642
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.178.754	1.195.955	1.471.597
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	810.873	1.178.754	1.195.955

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/12/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.823.775	47.006	444.330	0	330.580	2.645.691	1.014.199	3.659.890
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.823.775	47.006	444.330	0	330.580	2.645.691	1.014.199	3.659.890
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.010.000	0	0	0	0	1.010.000	-126.042	883.958
5.04.01	Aumentos de Capital	1.010.000	0	0	0	0	1.010.000	0	1.010.000
5.04.19	Distribuição de dividendos intermediários	0	0	0	0	0	0	-13.518	-13.518
5.04.20	Distribuição de dividendos intercalares	0	0	0	0	0	0	-112.524	-112.524
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.582	53.028	32.446	121.492	153.938
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.582	0	-20.582	120.535	99.953
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	53.028	53.028	957	53.985
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	44.483	20.582	-65.065	0	0	0
5.06.05	Retenção de lucros	0	0	44.483	-44.483	0	0	0	0
5.06.07	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquida de impostos	0	0	0	65.065	-65.065	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.833.775	47.006	488.813	0	318.543	3.688.137	1.009.649	4.697.786

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.799.262	71.519	688.468	0	338.084	2.897.333	1.037.514	3.934.847
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.799.262	71.519	688.468	0	338.084	2.897.333	1.037.514	3.934.847
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.513	-24.513	-200.000	0	0	-200.000	-146.061	-346.061
5.04.01	Aumentos de Capital	24.513	-24.513	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Dividendos Complementares	0	0	-200.000	0	0	-200.000	-37.117	-237.117
5.04.09	Dividendos Intermediários	0	0	0	0	0	0	-108.944	-108.944
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-94.307	42.665	-51.642	122.746	71.104
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-94.307	0	-94.307	122.462	28.155
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	42.665	42.665	284	42.949
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-44.138	94.307	-50.169	0	0	0
5.06.06	Absorção de prejuízo do exercício	0	0	-44.138	44.138	0	0	0	0
5.06.07	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquida de impostos	0	0	0	50.169	-50.169	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.823.775	47.006	444.330	0	330.580	2.645.691	1.014.199	3.659.890

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.799.262	71.519	512.257	0	346.743	2.729.781	1.157.868	3.887.649
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.799.262	71.519	512.257	0	346.743	2.729.781	1.157.868	3.887.649
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-8.791	0	-8.791	-320.906	-329.697
5.04.09	Desconsolidação Tucano Holding I	0	0	0	0	0	0	-217.690	-217.690
5.04.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio não resgatados	0	0	0	-8.787	0	-8.787	0	-8.787
5.04.11	Distribuição de dividendos sobre reserva de lucros	0	0	0	-4	0	-4	0	-4
5.04.14	Redução de capital em controladas	0	0	0	0	0	0	-103.216	-103.216
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	133.822	42.521	176.343	200.552	376.895
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	133.822	0	133.822	200.268	334.090
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	42.521	42.521	284	42.805
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	176.211	-125.031	-51.180	0	0	0
5.06.07	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	77.545	-77.545	0	0	0
5.06.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	0	-26.365	26.365	0	0	0
5.06.09	Constituição de reservas com lucro do exercício	0	0	176.211	-176.211	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.799.262	71.519	688.468	0	338.084	2.897.333	1.037.514	3.934.847

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.01	Receitas	4.271.455	4.196.548	4.046.645
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.428.569	4.158.932	3.588.865
7.01.02	Outras Receitas	-421.219	-186.422	37.685
7.01.02.01	Outras receitas operacionais	-122.434	-63.838	37.685
7.01.02.02	Provisão de ressarcimento	-298.785	-122.584	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	263.955	224.113	420.095
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	150	-75	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.545.623	-2.463.402	-1.822.291
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	0	-1.178.814
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	0	-547.664
7.02.04	Outros	-2.545.623	-2.463.402	-95.813
7.02.04.04	Outros custos operacionais	0	0	-95.813
7.02.04.05	Serviços de terceiros e operação e manutenção	-42.685	-59.578	0
7.02.04.06	Energia comprada, encargos de uso e custos com operação	-2.502.938	-2.403.824	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.725.832	1.733.146	2.224.354
7.04	Retenções	-443.886	-440.665	-604.455
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-397.456	-382.059	-604.455
7.04.02	Outras	-46.430	-58.606	0
7.04.02.01	Amortização da mais valia	-46.430	-58.606	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.281.946	1.292.481	1.619.899
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	228.697	82.513	293.525
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-47.513	-126.268	65.575
7.06.02	Receitas Financeiras	276.210	208.781	227.950
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.510.643	1.374.994	1.913.424
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.510.643	1.374.994	1.913.424
7.08.01	Pessoal	157.614	203.090	182.770
7.08.01.01	Remuneração Direta	118.698	165.385	168.431
7.08.01.02	Benefícios	28.901	22.617	4.908

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2025 à 31/12/2025	Penúltimo Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Antepenúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.015	15.088	9.431
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	395.008	392.288	635.710
7.08.02.01	Federais	280.113	182.769	390.969
7.08.02.02	Estaduais	113.655	208.267	243.670
7.08.02.03	Municipais	1.240	1.252	1.071
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	858.068	751.461	760.854
7.08.03.01	Juros	0	0	758.718
7.08.03.02	Aluguéis	18.766	3.723	2.136
7.08.03.03	Outras	839.302	747.738	0
7.08.03.03.01	Juros e atualização monetária	651.332	626.612	0
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	78.473	28.424	0
7.08.03.03.03	Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	72.753	50.752	0
7.08.03.03.04	Pesquisa e Desenvolvimento - P e D	18.777	24.353	0
7.08.03.03.05	Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE	17.884	17.597	0
7.08.03.03.06	Reserva Global de Reversão - RGR	83	0	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.571	-80.047	334.090
7.08.04.02	Dividendos	0	0	4
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.582	-94.307	133.818
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	8.011	14.260	200.268
7.08.05	Outros	112.524	108.202	0
7.08.05.01	Distribuição de dividendos intercalares - não controladores	112.524	108.202	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Auren Operações S.A.

1. PERFIL CORPORATIVO¹

A Auren Operações S.A., anteriormente denominada AES Brasil Operações S.A., é uma companhia de capital aberto, que tem por objeto social: (i) a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista; e (ii) estudar, planejar, operar, desenvolver e implantar projetos de geração, transmissão e comercialização de energia, em suas diversas formas e modalidades.

A Auren Operações é subsidiária direta da Auren Participações S.A. e indireta da Auren Energia S.A. ("Auren Energia") desde outubro de 2024, data da conclusão da aquisição da sua controladora pela Auren Energia, e possui um portfólio diversificado de geração de energia elétrica renovável, totalizando 3,8 GW de capacidade instalada e 1,6 GW médios de Garantia Física, conforme abertura na tabela abaixo:

Abertura Portfólio	Cap. Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)
Hidrelétrica	2.658,4	1.187,8
Eólica	795,6	341,1
Solar	328,3	73,8
Total	3.782,4	1.602,7

2. DESEMPENHO OPERACIONAL²

Fonte Hídrica

A receita decorrente da geração hídrica está relacionada à estratégia de alocação de energia adotada pela Companhia, e não diretamente ao seu volume de geração, uma vez que as hidrelétricas fazem parte do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), instrumento de compartilhamento do risco hidrológico.

O índice de disponibilidade verificada das principais Usinas Hidrelétricas da Companhia, como Água Vermelha, Promissão e Nova Avanhandava – que representam 75,5% da capacidade hidrelétrica da Companhia –, encontram-se acima dos valores de referência estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Para as usinas, cujos valores estão abaixo das referências, foi definida uma estratégia de revisão das manutenções plurianuais, visando aumentar a disponibilidade desses ativos e garantir maior segurança operacional ao longo dos anos.

Em comparação com 2024, o ano de 2025 apresentou condições hidrológicas marginalmente melhores, bem como uma maior demanda de potência para atendimento à carga nos horários de ponta. O cenário mais favorável no início do ano contribuiu para a elevação dos níveis de armazenamento dos reservatórios, proporcionando maior flexibilidade operativa para o despacho das usinas ao longo dos meses seguintes.

Como reflexo deste cenário, o volume total de energia bruta gerada pelas usinas hidrelétricas da Auren Operações atingiu 1.059,8 MW médios em 2025, 9,3% acima do registrado em 2024 (970,1 MW médios).

Fonte Eólica

¹ Dados de Capacidade Instalada, Garantia Física e Geração consideram 100% de Tucano Holding III, joint-venture entre a Auren Participações e a Unipar Carbocloro S.A. (50%/50%).
² Considera, para os ativos eólicos e solares, a Geração Total (geração de energia + parcela de energia não produzida por restrição de razão elétrica).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A geração eólica bruta atingiu 244,2 MW médios em 2025, 2,2% inferior ao ano anterior, praticamente em linha quando comparado aos 249,7 MW médios em 2024.

Fonte Solar

Os complexos solares registraram geração bruta de 62,3 MW médios em 2025, praticamente em linha quando comparado a 2024 (62,4 MW médios).

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Auren Operações Consolidado - R\$ milhões	2025	2024	Var %
Receita Operacional Líquida	3.575,3	3.420,9	5%
Custo de produção e operação de energia	(2.735,7)	(2.636,7)	4%
Lucro Bruto	839,6	784,2	7%
Gerais e administrativas	(122,0)	(161,9)	-25%
Outras (despesas) receitas operacionais	(57,2)	(13,7)	316%
Total das Despesas e Receitas Operacionais	(179,2)	(175,7)	2%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	660,4	608,5	9%
Equivalência Patrimonial	(47,5)	(126,3)	-62%
Receitas Financeiras	272,4	203,2	34%
Despesas Financeiras	(715,6)	(654,9)	9%
Total do Resultado Financeiro	(443,2)	(451,7)	-2%
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	169,7	30,6	455%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(104,9)	(54,4)	93%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35,1	51,9	-32%
Lucro Líquido do Exercício	99,9	28,2	255%

Lucro Bruto

No ano de 2025, o lucro bruto totalizou R\$ 839,6 milhões, aumento de 7% se comparado ao ano anterior (R\$ 784,2 milhões), explicado principalmente pelo aumento na geração ano contra ano de 6,6%. Além disso, conforme mencionada na seção Desempenho Operacional deste documento, a conjuntura do setor elétrico, com a maior demanda de potência para atendimento à carga nos horários de ponta e a dinâmica de preços horários de mercado (com preços mais elevados nos horários de maior demanda), fez com que as usinas hidrelétricas da Companhia pudessem capturar maiores receitas relacionadas à modulação em comparação ao ano de 2024, que foram parcialmente compensadas pelo impacto do *curtailment* sofrido pelos ativos eólicos e solares da Companhia.

Despesas e Receitas Operacionais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As despesas e receitas operacionais somaram R\$ 179,2 milhões no acumulado do ano, aumento de 2% em relação 2024 (R\$ 175,7 milhões). O aumento é explicado por efeitos não recorrentes em 2025 relacionados a baixa de projetos descontinuados e ao efeito de inflação no período. Esse aumento foi compensado por captura de sinergias após a conclusão da combinação de negócios entre a sua controladora Auren Participações e Auren Energia. Parte relevante dessa captura de sinergias em gastos com pessoas, serviços e materiais foi registrada no custo com operação.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido registrado em 2025 foi uma despesa líquida de R\$ 443,2 milhões, em linha com a despesa líquida de R\$ 451,7 milhões registrado em 2024.

Resultado Líquido

Como resultado dos fatores mencionados e um melhor resultado de equivalência patrimonial em 2025 quando comparado com 2024, o lucro líquido consolidado da Auren Operações em 2025 foi de R\$ 99,9 milhões ante R\$ 28,2 milhões em 2024.

São Paulo, 03 de março de 2026

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A Auren Operações S.A., ("Companhia") é uma companhia de capital aberto, constituída em 14 de setembro de 1994, com sede na Cidade de Bauru, Estado de São Paulo, Brasil, que tem por objeto social: (i) a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista; (ii) estudar, planejar, operar, desenvolver e implantar projetos de geração, transmissão e comercialização de energia, em suas diversas formas e modalidades.

A Companhia é diretamente controlada pela Auren Participações S.A. ("Auren Participações") e indiretamente pela Auren Energia S.A. ("Auren"), companhia aberta, que possui como acionistas controladores a Votorantim S.A. ("Votorantim") e o *Canada Pension Plan Investment Board* ("CPP Investments"), incluindo, em relação ao *CPP Investments*, a participação detida por Muskoka Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada.

A Companhia possui um portfólio diversificado de geração de energia elétrica renovável, sendo eles: geração hidrelétrica, geração eólica e geração solar.

As atividades de suas controladas operacionais, são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"). As controladas operacionais da Companhia possuem as características listadas abaixo:

	Capacidade (MW)	Localização	Início da concessão ou outorga	Término da concessão ou outorga
Geração hidrelétrica				
Auren Operações S.A., por meio da UHE Água Vermelha	1.396,2	Iturama - MG, Indiaporã - SP, Ouroeste - SP	20/12/1999	11/08/2032
Auren Operações S.A., por meio da UHE Nova Avanhandava	347,4	Buritama - SP	20/12/1999	30/05/2032
Auren Operações S.A., por meio da UHE Promissão	264,0	Ubarana - SP	20/12/1999	25/09/2032
Auren Operações S.A., por meio da UHE Bariri	143,1	Boracéia - SP	20/12/1999	26/07/2032
Auren Operações S.A., por meio da UHE Barra Bonita	140,8	Barra Bonita - SP	20/12/1999	02/06/2032
Auren Operações S.A., por meio da UHE Ibitinga	131,5	Ibitinga - SP	20/12/1999	13/08/2032
Auren Operações S.A., por meio da UHE Euclides da Cunha	108,9	São José do Rio Pardo - SP	20/12/1999	29/06/2032
Auren Operações S.A., por meio da UHE Caconde	80,4	Caconde - SP	20/12/1999	23/05/2032
Auren Operações S.A., por meio da UHE Limoeiro	32,0	São José do Rio Pardo - SP	20/12/1999	21/07/2032
Auren Operações S.A., por meio da PCH Mogi-Guaçu	7,2	Mogi Guaçu - SP	20/12/1999	04/07/2032
Auren Operações S.A., por meio da PCH São José	4,0	São João da Boa Vista - SP	19/12/2002	17/06/2036
Auren Operações S.A., por meio da PCH São Joaquim	3,0	São João da Boa Vista - SP	19/12/2002	08/06/2036
Total Geração Hidrelétrica	2.658,5			

	Capacidade (MW)	Localização	Início da concessão ou outorga	Término da concessão ou outorga
Geração Eólica				
Complexo Eólico Alto Sertão II ("Alto Sertão II"):				
Centrais Eólicas Ventos do Nordeste S.A.	23,5	Caetité - BA	21/03/2011	21/03/2046
Centrais Eólicas da Prata S.A.	21,9	Igaporã - BA	28/03/2011	28/03/2046
Centrais Eólicas dos Araçás S.A.	31,9	Caetité - BA	08/04/2011	08/04/2046
Centrais Eólicas Morrão S.A.	30,2	Caetité - BA	25/04/2011	25/04/2046
Centrais Eólicas Tanque S.A.	30,0	Caetité - BA	30/05/2011	30/05/2046
Centrais Eólicas Seraíma S.A.	30,2	Guanambi - BA	31/05/2011	31/05/2046
Centrais Eólicas Maron S.A.	30,2	Caetité - BA	12/03/2012	12/03/2047
Centrais Eólicas Dourados S.A.	28,6	Guanambi - BA	14/03/2012	14/03/2047
Centrais Eólicas Pilões S.A.	30,2	Caetité - BA	14/03/2012	14/03/2047
Centrais Eólicas Ametista S.A.	28,6	Guanambi - BA	15/03/2012	15/03/2047
Centrais Eólicas Caetité S.A.	30,2	Pindaí - BA	23/03/2012	23/03/2047
Centrais Eólicas Pelourinho S.A.	21,8	Pindaí - BA	23/03/2012	23/03/2047
Centrais Eólicas Espigão S.A.	10,1	Pindaí - BA	26/03/2012	26/03/2047
Centrais Eólicas Serra do Espinhaço S.A.	18,5	Pindaí - BA	26/03/2012	26/03/2047
Centrais Eólicas Borgo S.A.	20,2	Pindaí - BA	16/04/2012	16/04/2047
Complexo Eólico Ventus ("Ventus"):				
Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A.	68,5	Macau - RN	20/08/2010	20/08/2045
Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A.	58,4	Galinhos - RN	13/12/2010	13/12/2045
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.	60,1	Galinhos - RN	13/12/2010	13/12/2045
Complexo Eólico Salinas e Mandacará ("Salinas e Mandacará"):				
Eólica Icarai Geração e Comercialização de Energia S.A.	16,8	Amontada - CE	01/07/2010	01/07/2045
Embuaca Geração e Comercialização de Energia S.A.	27,3	Trairi - CE	18/10/2010	18/10/2045
Eólica Bela Vista Geração e Comercialização de Energia S.A.	27,3	Areia Branca - RN	20/08/2010	20/08/2045
Eólica Mar e Terra Geração e Comercialização de Energia S.A.	23,1	Areia Branca - RN	26/10/2010	26/10/2045
Central Eólica São Cristóvão S.A.	26,0	Trairi - CE	11/07/2012	11/07/2047
Central Eólica São Jorge S.A.	24,0	Trairi - CE	11/07/2012	11/07/2047
Central Eólica Santo Antônio de Pádua S.A.	14,0	Trairi - CE	12/07/2012	12/07/2047
Complexo Eólico Cassino ("Cassino"):				
EOL Vento Energias Renováveis S.A.	22,0	Rio Grande - RS	11/03/2011	11/03/2046
EOL Wind Energias Renováveis S.A.	20,0	Rio Grande - RS	21/03/2011	21/03/2046
EOL Brisa Energias Renováveis S.A.	22,0	Rio Grande - RS	11/03/2011	11/03/2046
Total Geração Eólica	795,6			

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capacidade (MW)	Localização	Início da concessão ou outorga	Término da concessão ou outorga
Geração Solar				
Complexo Solar Guaibê ("Guaibê"):				
Guaibê I Parque Solar Ltda.	30,0	Guaibê - SP	15/06/2015	15/06/2050
Guaibê II Parque Solar Ltda.	30,0	Guaibê - SP	15/06/2015	15/06/2050
Guaibê III Parque Solar Ltda.	30,0	Guaibê - SP	15/06/2015	15/06/2050
Guaibê IV Parque Solar Ltda.	30,0	Guaibê - SP	15/06/2015	15/06/2050
Guaibê V Parque Solar Ltda.	30,0	Guaibê - SP	15/06/2015	15/06/2050
Complexo Solar Ouroeste ("Ouroeste"):				
Boa Hora 1 Geradora de Energia Solar S.A.	23,0	Ouroeste - SP	10/06/2016	10/06/2051
Boa Hora 2 Geradora de Energia Solar S.A.	23,0	Ouroeste - SP	12/05/2016	12/05/2051
Boa Hora 3 Geradora de Energia Solar S.A.	23,0	Ouroeste - SP	10/05/2016	10/05/2051
AGV IV Geradora de Energia S.A.	15,2	Ouroeste - SP	14/06/2018	14/06/2053
AGV V Geradora de Energia S.A.	30,4	Ouroeste - SP	14/06/2018	14/06/2053
AGV VI Geradora de Energia S.A.	30,4	Ouroeste - SP	14/06/2018	14/06/2053
AGV VII Geradora de Energia S.A.	33,2	Ouroeste - SP	29/09/2021	29/09/2056
Total Geração Solar	328,2			
Capacidade total de geração	3782,3			

1.2 Principais eventos ocorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

1.2.1 Principais eventos societários

(a) Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)

Em 28 de março de 2025 foi realizado um “AFAC” pela controladora direta, Auren Participações, no montante total de R\$160.000, o qual foi subscrito e integralizado pela única acionista da Companhia, em moeda corrente nacional, mediante transferência bancária em 28 de março de 2025, e o efetivo aumento de capital social da Companhia, com a emissão de 122.860.599 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,30 por ação, foi deliberado em sede de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2025.

(b) Aumento de capital

Em 18 de agosto de 2025 foi aprovado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia pela controladora direta, Auren Participações, no montante de R\$ 850.000 com emissão de 649.858.401 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,31 por ação.

(c) Movimentação de capital em controladas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram realizados aumentos e reduções de capital social das controladas conforme tabela abaixo:

	Data	Valor
Controladas		
Via transferência bancária		
MS Participações Societárias S.A.	01/08/2025	16.420
Boa Hora 1 Geradora de Energia Solar S.A.	12/03/2025	(15.000)
Boa Hora 2 Geradora de Energia Solar S.A.	12/03/2025	(17.000)
Boa Hora 3 Geradora de Energia Solar S.A.	12/03/2025	(17.000)
REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A.	25/08/2025	22.500
Santos Energia Participações S.A.	18/12/2025	66.800
Tucano Holding I S.A.	22/12/2025	(35.513)
Guaibê Solar Holding S.A.	31/12/2025	(1.615)
		19.592

(d) Movimentação de dividendos em controladas

Investidas	Provisionados em 31/12/2024	Mínimos obrigatórios	Adicionais deliberados	Intercalares deliberados	Intermediários deliberados	Recebidos	Saldo em 31/12/2025
Guaibê Solar Holding S.A. (i)	32.971	-	-	37.507	4.506	(60.712)	14.272
Ventus Holding de Energia Eólica Ltda.	40	-	-	-	-	-	40
Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A.	5	-	-	-	-	-	5
AGV Solar VII Geradora de Energia S.A.	21	41	-	-	-	-	62
Boa Hora 1 Geradora de Energia Solar S.A.	-	255	4.400	-	7.080	(11.480)	255
Boa Hora 2 Geradora de Energia Solar S.A.	-	280	3.800	-	7.733	(11.533)	280
Boa Hora 3 Geradora de Energia Solar S.A.	-	260	4.700	-	7.164	(11.864)	260
MS Participações Societárias S.A.	1.624	424	-	-	1.420	(1.420)	2.048
REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A.	-	230	-	-	478	(478)	230
Tucano Holding I S.A.	1.221	-	-	-	-	-	1.221
	35.882	1.490	12.900	37.507	28.381	(97.487)	18.673

- (i)
- Em 11 de julho de 2025, a controlada direta Guaibê Solar Holding S.A. aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários e intercalares no montante total de R\$ 110.965. Desse valor, foram pagos R\$ 83.224 aos acionistas não controladores e R\$ 27.741 à Companhia, conforme os balanços patrimoniais em 31 de dezembro

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de 2024 e 30 de junho de 2025. O pagamento, realizado em moeda corrente nacional, ocorreu na mesma data da deliberação.

Em 22 de dezembro de 2025, a controlada indireta Guaimbê Solar Holding S.A. aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos intercalares no montante total de R\$ 57.091. Desse valor, R\$ 42.819 são destinados aos acionistas não controladores e R\$ 14.272 à controlada direta Auren Operações. O pagamento ocorreu no dia 30 de janeiro de 2026.

1.2.2 Principais eventos operacionais

(i) Efeitos da promulgação da Lei nº 15.269/2025 sobre as operações de geração de energia

Em 24 de novembro de 2025 foi sancionada a Lei nº 15.269/2025 (convertida da Medida Provisória nº 1.304/2025), que moderniza o marco regulatório do setor elétrico brasileiro, trazendo alterações relevantes relacionadas à modicidade tarifária, segurança energética, regulamentação do armazenamento de energia e abertura total do mercado.

A seguir, destacam-se os pontos mais relevantes da Lei, com potencial impacto sobre as operações das controladas da Companhia na condição de geradora:

- Ajustes relacionados ao *curtailment* (cortes de geração) de geração eólica e solar:

Possibilidade de reconhecimento integral dos cortes elétricos (indisponibilidade externa e confiabilidade) ocorridos antes da publicação da Lei, mediante a assinatura de um Termo de Compromisso junto ao Governo Federal, bem como, compensação parcial pelos cortes ocorridos após a publicação da Lei, considerando compensação integral dos cortes por restrições elétricas de indisponibilidade externa e a compensação com algumas restrições para confiabilidade e sobreoferta desde que a geração não possa ser alocada na carga, condicionada à definição de critérios e regulamentação do tema ao longo de 2026.

O Ministério de Minas e Energia iniciou a discussão do tema por meio da Consulta Pública Nº 210, que deverá estabelecer o Termo de Compromisso aplicável à compensação dos cortes mencionados.
- Regras de autoprodução e equiparação:

A Lei impõe critérios mais rígidos para equiparação de consumidores a autoprodutores, exigindo demanda agregada mínima de 30.000 kW (3.000 kW por unidade) e participação societária relevante do consumidor na geradora (mínimo de 30% em estruturas com ações preferenciais com maior peso econômico).

A alteração não fere os direitos adquiridos e projetos em andamento são preservados, respeitadas as condições de transição impostas na própria Lei como prazo para finalização de estruturas societárias.
- Possibilidade de renovação de concessões hidrelétricas:

A Lei autoriza a prorrogação das concessões e a licitação de usinas hidrelétricas com capacidade instalada superior a 50 MW e outorgadas antes de 11 de dezembro de 2003, por períodos de até 30 anos, a critério do Poder Concedente.

A prorrogação pode ser antecipada em até 5 anos, com vigência imediata.

Até a data de elaboração destas demonstrações financeiras, a Administração concluiu que não tem elementos suficientes para reconhecer qualquer ativo relacionado ao assunto, pois, entre outros, grande parte das disposições dependem de regulamentação complementar do órgão regulador, incluindo os temas relacionados aos cortes de geração.

A Companhia e suas controladas continuarão monitorando atentamente o desdobramento regulatório e divulgarão informações adicionais quando houver impacto relevante sobre seus resultados, fluxos de caixa ou posição financeira.

2 Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais e resumo das práticas contábeis

2.1 Declaração de Conformidade

(a) Demonstrações financeiras consolidadas e individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, e diferem das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela Controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas.

As demonstrações consolidadas financeiras da Companhia, foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas opções de ações outorgadas, obrigações benefícios pós-emprego, e pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, pela avaliação do ativo imobilizado ao seu custo atribuído (“*deemed cost*”), na data de transição para as práticas contábeis adotadas no Brasil alinhadas às IFRS em janeiro de 2009 e valor justo do intangível gerado pela extensão do período de concessão, que foram mensurados inicialmente a valor justo na data de homologação.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 03 de março de 2026, autorizando sua divulgação.

2.2 Base de apresentação

A preparação das demonstrações financeiras considerou a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor, e no caso de certos ativos e passivos financeiros, ajustes para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Continuidade Operacional

Em 31 de dezembro de 2025, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e suas controladas em continuar operando normalmente e, apesar de apresentar capital circulante líquido negativo nas demonstrações financeiras consolidadas, no montante de R\$ 607.009 (R\$ 527.402 em 31 de dezembro de 2024), suas operações tem demonstrado potencial de geração recorrente de caixa operacional, conforme evidenciado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, que apresentou um montante de R\$ 1.012.478 no exercício.

No contexto da combinação de negócios com a Auren, a Administração da Companhia possui um plano para recuperação da performance dos ativos, com iniciativas focadas em disponibilidade, confiabilidade, performance e governança.

A Companhia monitora sua posição de liquidez e dispõe de alternativas de financiamento suficientes para cumprir integralmente suas obrigações classificadas no passivo circulante. Para honrar esses compromissos, a Administração complementará os recursos do ativo circulante com outras fontes de liquidez, como dividendos e recursos oriundos de subsidiárias, aportes dos controladores, além de ter amplo acesso ao mercado de capitais. A Administração entende que tais fontes, aliadas à capacidade recorrente de geração de caixa, asseguram a continuidade operacional no curso normal dos negócios.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas é o Real (R\$).

2.4 Transações e saldos em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas em reais. Para itens remensurados são utilizadas as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como “receitas e despesas financeiras”.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir suas atividades relevantes.

(a) Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. Transações, saldos e resultados de transações entre controladas da Companhia são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Coligadas

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo, e incluem o ágio e a mais valia de ativos identificados na aquisição.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Empresas controladas incluídas na consolidação das demonstrações financeiras

	2025		2024		Tipo de investimento	Local da sede	Atividade principal
	Capital total	Capital votante	Capital total	Capital votante			
Geração eólica							
Complexo Eólico Alto Sertão II ("Alto Sertão II"):							
Nova Energia Holding S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	São Paulo - SP	Holding
Tietê Eólica S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	São Paulo - SP	Holding
Centrais Eólicas Ametista S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Guanambi - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas dos Araçás S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Caetité - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Borgo S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Pindaí - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Caetité S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Pindaí - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas da Prata S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Igaporã - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Dourados S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Guanambi - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Espigão S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Pindaí - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Maron S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Caetité - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Morrão S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Caetité - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Pelourinho S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Pindaí - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Pilões S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Caetité - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Seraíma S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Guanambi - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Serra do Espinhaço S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Pindaí - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Tanque S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Caetité - BA	Geração de energia elétrica
Centrais Eólicas Ventos do Nordeste S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Caetité - BA	Geração de energia elétrica
Complexo Eólico Cassino ("Cassino"):							
REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - SP	Holding
EOL Wind Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Rio Grande - RS	Geração de energia elétrica
EOL Brisa Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Rio Grande - RS	Geração de energia elétrica
EOL Vento Energias Renováveis S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Rio Grande - RS	Geração de energia elétrica
Complexo Eólico Cúbico ("Cúbico"):							
MS Participações Societárias S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - SP	Holding
Eólica Bela Vista Geração e Comercialização de Energia S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Areia Branca - RN	Geração de energia elétrica
Embuca Geração e Comercialização de Energia S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Trairi - CE	Geração de energia elétrica
Eólica Icarai Geração e Comercialização de Energia S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Amontada - CE	Geração de energia elétrica
Eólica Mar e Terra Geração e Comercialização de Energia S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Areia Branca - RN	Geração de energia elétrica
Santos Energia Participações S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	São Paulo - SP	Holding
Central Eólica Santo Antônio de Pádua S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Trairi - CE	Geração de energia elétrica
Central Eólica São Cristóvão S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Trairi - CE	Geração de energia elétrica
Central Eólica São Jorge S.A.	100%	100%	100%	100%	Indireto	Trairi - CE	Geração de energia elétrica
Complexo Eólico Ventus ("Ventus"):							
Ventus Holding de Energia Eólica Ltda.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	São Paulo - SP	Holding
Brasventos Eolo Geradora de Energia S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Galinhos - RN	Geração de energia elétrica
Rei dos Ventos 3 Geradora de Energia S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Galinhos - RN	Geração de energia elétrica
Brasventos Miassaba 3 Geradora de Energia S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Macau - RN	Geração de energia elétrica
Geração solar							
Complexo Solar Guaimbê ("Guaimbê"):							
Guaimbê I Parque Solar Ltda.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Guaimbê - SP	Geração de energia elétrica
Guaimbê II Parque Solar Ltda.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Guaimbê - SP	Geração de energia elétrica

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Guaimbê III Parque Solar Ltda.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Guaimbê - SP	Geração de energia elétrica
Guaimbê IV Parque Solar Ltda.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Guaimbê - SP	Geração de energia elétrica
Guaimbê V Parque Solar Ltda.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Guaimbê - SP	Geração de energia elétrica
		2025		2024			
	Capital total	Capital votante	Capital total	Capital votante	Tipo de investimento	Local da sede	Atividade principal
Geração eólica							
Complexo Solar Ouroeste ("Ouroeste"):							
AGV Solar IV Geradora de Energia S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Ouroeste - SP	Geração de energia elétrica
AGV Solar V Geradora de Energia S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Ouroeste - SP	Geração de energia elétrica
AGV Solar VI Geradora de Energia S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Indireto	Ouroeste - SP	Geração de energia elétrica
Boa Hora 1 Geradora de Energia Solar S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Ouroeste - SP	Holding
Boa Hora 2 Geradora de Energia Solar S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Ouroeste - SP	Holding
Boa Hora 3 Geradora de Energia Solar S.A.	100%	100%	100%	100%	Direto	Ouroeste - SP	Holding
AGV Solar VII Geradora de Energia S.A	100%	100%	100%	100%	Direto	Ouroeste - SP	Holding
Outros							
Tietê Integra Soluções em Energia Ltda.	100%	100%	100%	100%	Direto	Bauru - SP	Holding
Guaimbê Solar Holding S.A.	76,6%	76,6%	76,6%	76,6%	Direto	São Paulo - SP	Holding

2.6 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

(a) Novas normas emitidas e emendas às normas contábeis e tributárias adotadas pela Companhia e suas controladas

A Companhia analisou as emendas às normas, interpretações e alterações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, e não identificou impactos relevantes na preparação das demonstrações financeiras do período corrente e futuros.

(b) Novas normas, regulamentações emitidas e emendas às normas contábeis e tributárias ainda não vigentes

Novas normas, alterações às normas contábeis e legislações adicionais foram publicadas, porém ainda não são mandatórias para o exercício findo em 2025 e não foram adotadas de forma antecipada pela Companhia. A Companhia já iniciou os trabalhos de implementação e se encontra em processo avançado de avaliação dos requerimentos e dos potenciais impactos decorrentes da adoção das novas normas e alterações listadas a seguir, cuja vigência ocorrerá nos próximos períodos anuais:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos referenciados à eletricidade dependente da natureza	Permite que empresas apliquem a exceção do “own use” para certos PPAs (energia renovável). Além disso, flexibiliza “hedge accounting” para certos PPAs que não atendam a exceção de “own use”.	1º de janeiro de 2026
Divulgações de sustentabilidade emitidas pelo <i>International Sustainability Standard Board</i> (“ISSB”) – IFRS 1 e IFRS 2	Estabelece requisitos gerais para que as empresas divulguem informações sobre riscos e oportunidades significativos relacionados à sustentabilidade.	1º de janeiro de 2026
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados.	1º de janeiro de 2027
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	1º de janeiro de 2027

Reforma tributária

A Emenda Constitucional nº 132/2023 e a Lei Complementar nº 214/2025 instituíram a Reforma Tributária sobre o consumo, com a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituirão gradualmente tributos como ICMS, ISS, PIS e COFINS.

A partir de 1º de janeiro de 2026, inicia-se o período de transição para o novo modelo tributário, sendo este exercício considerado como ano de transição (ano teste), conforme previsto nas regulamentações vigentes. Importante destacar que, durante esse período, não haverá efeitos imediatos sobre as bases de apuração de tributos nem sobre as demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que será utilizado exclusivamente para fins de simulação e adaptação aos novos modelos de escrituração e apuração.

A Companhia tem acompanhado de forma contínua os desdobramentos da regulamentação com o objetivo de avaliar os potenciais impactos da Reforma Tributária sobre sua estrutura societária, operações e eventuais mudanças que possam afetar a atividade empresarial a partir de sua implementação.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

Nota explicativa	Conta contábil
11(b)	Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa (PECLD)
12	Investimentos
13	Imobilizado
14	Intangível
17(b)	Imposto de renda e contribuição social diferidos
18	Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos
19	Provisão de ressarcimento
20	Provisão para litígios
21	Benefícios pós-emprego
24.3	Instrumentos financeiros derivativos

4 Apresentação de informações por segmento de negócio

A partir da combinação de negócios realizada por sua controladora Auren em 2024, a gestão da Companhia (incluindo os aspectos relacionados à geração e comercialização de energia elétrica) passou a ser realizada de forma centralizada pela Auren, numa perspectiva de otimização de portfólio e sinergia de fontes, com a geração de energia elétrica a partir de outras fontes complementares, bem como a sua comercialização junto aos clientes finais e tomadas de posição. Nesse sentido, a Administração da Companhia avaliou os critérios do CPC 22 - Informações por segmento e concluiu que a tomada de decisão se dá no nível consolidado da Auren e as controladas da Companhia estão inseridas apenas no segmento de geração de energia.

5 Receita

Política contábil

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre controladas, no consolidado, e é reconhecida contabilmente pelo seu valor justo.

A Companhia e suas controladas seguem a estrutura conceitual do IFRS 15/CPC 47 “Receita de contrato com cliente”, baseada no modelo de cinco passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenhos previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

O modelo de cinco etapas estabelece que uma entidade deve reconhecer receita quando a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física, ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida das controladas da Companhia (vendas, geração, compras e consumo), denominado balanço energético.

Venda de energia

Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o Sistema Interligado Nacional (“SIN”).

Contratos *wholesale*: representados por venda de energia, no ambiente de contratação livre, decorrente da garantia física das Controladas da Companhia.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações de *trading*: representados por venda de energia, no ambiente de contratação livre, decorrente da compra de energia a mercado.

Contratos regulados: representados por contratos de venda de energia firmados nos leilões do ambiente regulado.

Energia de curto prazo – CCEE: decorre da contabilização do mercado de curto prazo, ou seja, as diferenças entre recurso e requisito de energia, valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”).

		Consolidado			
		2025		2024	
	Nota	MWh (*)	R\$ Mil	MWh (*)	R\$ Mil
Receita bruta					
Venda de energia					
Contratos <i>wholesale</i>		10.865.443	2.161.968	14.395.876	2.710.731
Partes relacionadas (i)	22	4.891.141	1.062.097	3.586.274	411.744
Contratos regulados		3.395.482	985.038	2.632.849	864.206
Provisão de ressarcimento	19		(298.785)		(122.584)
Energia de curto prazo – CCEE			209.172		159.517
			4.119.490		4.023.614
Outras receitas					
Venda de crédito de carbono			2.133		6.676
Serviços - Partes relacionadas	22		6.194		5.760
Outras receitas			1.967		298
			10.294		12.734
			4.129.784		4.036.348
Deduções sobre a receita bruta					
PIS e COFINS sobre receitas operacionais			(331.261)		(314.273)
ICMS sobre receitas operacionais			(113.540)		(208.267)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH			(72.753)		(50.752)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSEE			(17.884)		(17.597)
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D			(18.777)		(24.353)
Quota para a reserva global de reversão - RGR			(83)		-
Imposto sobre serviços – ISS			(185)		(211)
			(554.483)		(615.453)
Receita líquida			3.575.301		3.420.895

		Controladora			
		2025		2024	
	Nota	MWh (*)	R\$ Mil	MWh (*)	R\$ Mil
Receita bruta					
Venda de energia					
Contratos <i>wholesale</i>		10.861.938	2.028.025	14.091.302	2.587.122
Partes relacionadas (i)	22	5.750.564	1.235.059	4.064.148	525.140
Energia de curto prazo – CCEE			156.194		131.231
			3.419.278		3.243.493
Outras receitas					
Venda de crédito de carbono			2.133		5.746
Serviços - Partes relacionadas	22		7.123		7.231
Outras receitas			688		298
			9.944		13.275
			3.429.222		3.256.768
Deduções sobre a receita bruta					
PIS e COFINS sobre receitas operacionais			(292.813)		(278.507)
ICMS sobre receitas operacionais			(95.648)		(178.504)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH			(72.753)		(50.752)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSEE			(11.739)		(12.670)
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D			(18.777)		(24.353)
Quota para a reserva global de reversão - RGR			(83)		-
Imposto sobre serviços – ISS			(185)		(210)
			(491.998)		(544.996)
Receita líquida			2.937.224		2.711.772

(*) Megawatt-hora, não revisado.

(i) Variação decorrente da estratégia da controladora indireta Auren Energia na gestão do portfólio em que as operações de venda de energia excedente foram migradas para a Auren Comercializadora (controlada da Auren Energia).

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Custos e despesas operacionais, líquidas

						Consolidado	
						2025	2024
	Nota	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	Total	Total
Energia comprada	6.1	(1.565.005)	-	-	-	(1.565.005)	(1.395.979)
Encargos de uso da rede elétrica		(293.121)	-	-	-	(293.121)	(309.468)
Depreciação e amortização		-	(493.867)	(2.172)	-	(496.039)	(453.568)
Amortização de mais-valia		-	(46.430)	-	-	(46.430)	(58.606)
Pessoal		-	(100.346)	(77.114)	-	(177.460)	(233.195)
Pessoal		-	(100.346)	(77.114)	-	(177.460)	(233.195)
Materiais		-	(17.162)	(591)	-	(17.753)	(29.230)
Materiais		-	(17.162)	(591)	-	(17.753)	(29.230)
Serviços		-	(150.677)	(37.982)	-	(188.659)	(247.972)
Serviços de terceiros		-	(95.055)	(37.982)	-	(133.037)	(180.318)
Serviços de operação e manutenção - Parques eólicos		-	(55.622)	-	-	(55.622)	(67.654)
Outros		-	(69.072)	(4.122)	-	(73.194)	(70.611)
Aluguéis e arrendamentos		-	(9.049)	(10)	-	(9.059)	(3.723)
Seguros		-	(38.714)	(249)	-	(38.963)	(54.660)
Impostos, taxas e contribuições		-	(12.763)	(1.959)	-	(14.722)	(10.009)
Outras despesas líquidas		-	(8.546)	(1.904)	-	(10.450)	(2.219)
Demais (despesas) receitas		-	-	-	(57.219)	(57.219)	(13.744)
Ajuste de preço do Complexo Eólico Alto Sertão (ii)		-	-	-	-	-	(22.186)
Baixa de ativo imobilizado e intangível (i)		-	-	-	(36.153)	(36.153)	(2.580)
Provisão para litígios	20(a)	-	-	-	(13.812)	(13.812)	(11.216)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		-	-	-	150	150	(75)
Recebimento massa falida - Banco Santos		-	-	-	-	-	5.635
Indenização de sinistros		-	-	-	-	-	21.340
Demais despesas, líquidas		-	-	-	(7.404)	(7.404)	(4.662)
		(1.858.126)	(877.554)	(121.981)	(57.219)	(2.914.880)	(2.812.373)

						Controladora	
						2025	2024
	Nota	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	Total	Total
Energia comprada	6.1	(1.591.432)	-	-	-	(1.591.432)	(1.374.040)
Encargos de uso da rede elétrica		(216.009)	-	-	-	(216.009)	(234.887)
Depreciação e amortização		-	(265.979)	(1.156)	-	(267.135)	(263.139)
Pessoal		-	(99.504)	(76.462)	-	(175.966)	(232.254)
Pessoal		-	(99.504)	(76.462)	-	(175.966)	(232.254)
Materiais		-	(8.556)	(272)	-	(8.828)	(17.372)
Materiais		-	(8.556)	(272)	-	(8.828)	(17.372)
Serviços		-	(58.755)	(34.836)	-	(93.591)	(148.754)
Serviços de terceiros		-	(58.755)	(34.836)	-	(93.591)	(148.754)
Outros		-	(44.774)	(3.037)	-	(47.811)	(49.094)
Aluguéis e arrendamentos		-	(3.301)	(24)	-	(3.325)	(1.890)
Seguros		-	(27.160)	(1)	-	(27.161)	(37.908)
Impostos, taxas e contribuições		-	(10.831)	(1.591)	-	(12.422)	(9.597)
Outras despesas, líquidas		-	(3.482)	(1.421)	-	(4.903)	301
Demais (despesas) receitas		-	-	-	(43.433)	(43.433)	(30.933)
Ajuste de preço do Complexo Eólico Alto Sertão (ii)		-	-	-	-	-	(22.186)
Baixa de imobilizado e intangível (i)	13 e 14	-	-	-	(28.304)	(28.304)	-
Provisão de litígios		-	-	-	(11.752)	(11.752)	(10.891)
Recebimento massa falida - Banco Santos		-	-	-	-	-	5.635
Demais despesas, líquidas		-	-	-	(3.377)	(3.377)	(3.491)
		(1.807.441)	(477.568)	(115.763)	(43.433)	(2.444.205)	(2.350.473)

- (i) Baixa de ativos referente a projetos descontinuados por não se enquadrarem na atual estratégia de crescimento da Companhia.
- (ii) Refere-se ao ajuste de preço pago pela Companhia, em decorrência do *Earn-out* e de outras obrigações previstas no contrato de compra e venda do Complexo Eólico Alto Sertão II, firmado com a Renova Energia S.A.

6.1 Energia comprada

		Consolidado		Controladora	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Energia comprada					
Energia comprada para revenda		(754.433)	(734.878)	(747.960)	(706.080)
Partes relacionadas – <i>trading</i>	22	(878.397)	(768.620)	(918.669)	(776.471)
Energia de curto prazo - CCEE		(95.019)	(55.283)	(77.221)	(45.548)
Crédito de PIS e COFINS		162.844	162.802	152.418	154.059
		(1.565.005)	(1.395.979)	(1.591.432)	(1.374.040)

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Resultado financeiro líquido

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Rendimento sobre equivalentes de caixa, aplicações financeiras e conta reserva		203.603	184.071	52.229	100.247
Receita de subarrendamento com partes relacionadas	22	-	-	1.776	1.807
Atualização monetária sobre depósitos judiciais		2.190	934	1.978	858
Instrumentos financeiros derivativos	24.3	42.135	-	42.135	-
Atualização do contas a receber do mercado de curto prazo		1.122	1.139	1.102	792
Atualização de créditos tributários		5.147	16.967	919	3.076
Outras receitas financeiras		8.046	5.835	13	89
Ouras receitas cambiais - partes relacionadas	22	-	(515)	-	(515)
Outras receitas cambiais		14.081	350	13.618	6
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro - demais itens		(3.927)	(5.548)	(3.232)	(4.975)
		272.397	203.233	110.538	101.385
Despesas financeiras					
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (i)		(411.050)	(386.248)	(389.725)	(373.812)
Juros de swap e impostos sobre dívida em moeda estrangeira		(88.986)	(144.159)	(88.986)	(144.159)
Atualização monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	15(c)	(95.135)	(94.629)	(88.962)	(90.568)
Apropriação de custos de captações	15(c)	(18.502)	(13.480)	(13.826)	(9.083)
Atualização monetária sobre provisão de ressarcimento	19	(19.330)	(10.072)	-	-
Juros passivos de arrendamentos		(8.534)	(10.222)	(5)	(1.113)
Prêmio por liquidação antecipada de debêntures	15(c)	(7.107)	-	(7.107)	-
Ajuste a valor presente e atualização monetária sobre obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos	18	(7.729)	(6.409)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	24.3	(44.240)	-	(44.240)	-
Atualização monetária sobre provisão para litígios	20(a)	(3.789)	34.531	(3.701)	34.668
Atualização do saldo de benefícios pós-emprego	21(e)	(2.544)	(9.262)	(2.544)	(9.262)
Despesa de subarrendamento		(1.776)	(1.807)	(1.776)	(1.807)
Imposto sobre operações financeiras - IOF		(684)	(6.890)	(322)	(4.653)
Outras despesas financeiras		(6.164)	(6.247)	(3.616)	(2.744)
		(715.570)	(654.894)	(644.810)	(602.533)
		(443.173)	(451.661)	(534.272)	(501.148)

(i) O montante total de juros sobre empréstimos e financiamentos, reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, totalizou R\$ 425.399 no Consolidado e R\$ 404.607 na Controladora. Desse total, R\$ 14.349 no Consolidado e R\$ 14.342 na Controladora foram capitalizados ao imobilizado em andamento, conforme critérios de elegibilidade previstos nas práticas contábeis aplicáveis.

8 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses ou cuja estratégia seja a utilização dos recursos dentro desse prazo que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Caixa				
Caixa e bancos	18.706	33.558	1.366	846
Equivalentes de caixa				
Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e Operações Compromissadas	57.863	400.725	35.641	252.575
Quotas de fundos de investimento (a)	734.304	744.471	40.378	199.558
	792.167	1.145.196	76.019	452.133
Caixa e equivalentes de caixa	810.873	1.178.754	77.385	452.979

Em 31 de dezembro de 2025, os CDBs possuem taxa de remuneração média de 100,88% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e Operações Compromissadas possuem taxa de remuneração média de 91,41% do CDI, (99,03% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

(a) Quotas de fundos de investimento

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Quotas de fundos de investimento				
Operações Compromissadas - Títulos públicos	734.304	744.471	40.378	199.558
	734.304	744.471	40.378	199.558

As quotas de fundo de investimento pertencem majoritariamente ao fundo exclusivo da Auren, Fundo Odessa Auren, além de outros fundos. As operações são compostas substancialmente por títulos públicos e operações compromissadas, os quais apresentaram taxa média de remuneração de 99,56% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (99,03% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Aplicações financeiras

Política contábil

As aplicações financeiras possuem, em sua maioria, liquidez imediata, não obstante, são classificadas como aplicações financeiras com base nos vencimentos originais, considerando a destinação prevista dos recursos. As aplicações compreendem títulos públicos, indexados à taxa de depósito interbancário.

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs")	4.379	-	3.266	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs - Fundo Odessa Auren (i)	159.954	-	8.796	-
	164.333	-	12.062	-

(i) As aplicações financeiras correspondem a Letras Financeiras do Tesouro – LFTs, são de conversibilidade imediata de caixa.

10 Fundo de liquidez – conta reserva

Política contábil

O fundo de liquidez – conta reserva é constituído com o objetivo de garantir recursos para obrigações específicas, funcionando como uma reserva estratégica. Por sua natureza, os valores alocados nesse grupo não possuem liquidez imediata, sendo classificados no ativo circulante e não circulante. Esses recursos não se enquadram na definição de caixa e equivalentes de caixa, pois são mantidos com destinação vinculada e não para uso operacional corrente.

As aplicações que compõem o fundo de liquidez podem incluir títulos públicos ou privados, geralmente indexados à taxa de depósito interbancário, e, quando aplicável, instrumentos financeiros em moeda estrangeira, observando critérios de segurança e rentabilidade compatíveis com a finalidade da reserva.

a) Composição

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Fundo de liquidez - Conta reserva (i)				
Circulante	12.361	6.194	12.361	-
Não circulante	509.159	418.729	10.594	21.470
	521.520	424.923	22.955	21.470

(i) A Companhia e suas controladas possuem alguns contratos de financiamentos que preveem a obrigação de manutenção de contas reserva e/ou fundos de liquidez como garantia, os quais devem ser mantidos durante todo o prazo de vigência dos respectivos contratos.

10.1 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras e fundo de liquidez – conta reserva:

	Consolidado		Controladora	
	Rating local		Rating local	
	2025	2024	2025	2024
AAA	1.496.726	1.603.677	112.402	474.449
	1.496.726	1.603.677	112.402	474.449

Os ratings foram extraídos de agências de rating (Standard & Poor’s, Moody’s e Fitch Ratings). Para apresentação, foi considerado o padrão de nomenclatura utilizado por elas.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Contas a receber de clientes

Política contábil

Correspondem aos valores originados pela transação de venda ou comercialização de energia elétrica e prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”).

A Companhia e suas controladas avaliaram seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais.

Para a posição do contas a receber do mercado varejista, as controladas avaliam mensalmente a PECLD, considerando a natureza de sua carteira e condições estabelecidas nos contratos. Para o cálculo, são considerados a base individual por cliente, o rating individual do cliente e a existência de garantias financeiras.

Mensalmente, a área de Vendas da Companhia analisa a posição de vencimentos da carteira de clientes e seleciona os clientes que apresentem saldos vencidos para avaliar a situação específica de cada um, bem como exerce o julgamento sobre o risco de perda envolvido. O resultado desse julgamento estabelece o montante financeiro a ser contabilizado como perdas esperadas.

a) Composição

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Contratos bilaterais		180.632	224.477	170.037	206.940
Partes relacionadas	22	88.737	20.676	105.181	38.513
Contratos regulados		73.391	89.823	2.298	-
Energia de curto prazo – CCEE		59.094	59.734	57.486	56.071
		401.854	394.710	335.002	301.524
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		(463)	(613)	-	-
		401.391	394.097	335.002	301.524

b) Movimentação para perda estimada com crédito de liquidação duvidosa

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo no início do exercício	(613)	(538)
Reversões (adições) líquidas (Nota 6)	150	(75)
Saldo no final do exercício	(463)	(613)

c) Vencimentos de contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	382.833	382.868	326.759	288.529
Vencidos até 3 meses	13.748	9.856	4.107	7.551
Vencidos de 3 a 6 meses	1.118	1.104	1.238	4.006
Vencidos acima de 6 meses	4.155	882	2.898	1.438
	401.854	394.710	335.002	301.524

Os valores a receber negociados pelas controladas da Companhia, normalmente, possuem prazo de recebimento de até 45 dias.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos

Política contábil

As demonstrações financeiras refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas diretas e indiretas ("subsidiárias"). As subsidiárias são consolidadas quando a Companhia está exposta ou tem direitos sobre retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de direcionar as atividades significativas da investida. Os saldos e as transações entre empresas, que incluem lucros não realizados, são eliminados.

Os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua controlada.

Na Controladora, os intangíveis decorrentes de combinação de negócios e da aquisição de ativos são incluídos no valor contábil do investimento, inicialmente mensurado pelo seu valor justo e amortizado com base no prazo remanescente de autorização ou do contrato. Já na demonstração consolidada, esses valores são apresentados na rubrica de intangível.

Impairment de investimentos (mais-valia)

A Companhia monitora anualmente seus investimentos para identificar a existência de indícios de perda no valor recuperável, conforme previsto no CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Quando aplicável, os ativos são alocados às Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”) para fins de teste de *impairment*.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou eventos e mudanças no ambiente econômico e regulatório que pudessem indicar deterioração no valor recuperável dos ativos. Diante da identificação de alguns indícios de *impairment*, foram realizados testes formais de recuperabilidade dos investimentos, ativos imobilizados e ativos intangíveis.

Os testes foram conduzidos com base na metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando premissas consistentes com o orçamento aprovado pela Administração, incluindo projeções de geração de caixa, CAPEX de manutenção, taxas de desconto (WACC) compatíveis com o risco das UGCs e taxas de crescimento de longo prazo.

Com base nos resultados obtidos, concluiu-se que os valores recuperáveis superaram os valores contábeis registrados, não havendo necessidade de reconhecimento de provisão para perda por *impairment* no exercício.

A Administração continuará monitorando periodicamente seus ativos, de forma a identificar tempestivamente eventuais mudanças que possam afetar seu valor recuperável.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Composição

	Consolidado							
	Informações em 31 de dezembro de 2025				Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	2025	2024	2025	2024
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Coligadas								
Tucano Holding I S.A. (i)	2.540.772	(110.072)	40,95	40,95	(47.513)	(126.268)	1.270.112	1.353.481
Mais valia dos ativos adquiridos e intangíveis de direitos de exploração								
Tucano Holding I S.A.					-	-	31.227	31.227
					(47.513)	(126.268)	1.301.339	1.384.708

(i) O saldo de investimento referente à investida Tucano Holding I não reflete integralmente o percentual de participação, uma vez que sua composição inclui os juros capitalizados no montante de R\$ 229.666. Além disso, na equivalência patrimonial apurada no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi considerada a amortização de juros capitalizados no montante de R\$ 2.439.

	Controladora							
	Informações em 31 de dezembro de 2025				Resultado de equivalência patrimonial		Saldo	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)	2025	2024	2025	2024
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial								
Controladas								
Guaimbê Solar Holding S.A. (i)	2.409.578	160.713	25,00	25,00	39.620	40.261	1.410.417	1.412.076
MS Participações Societárias S.A.	455.177	22.318	100,00	100,00	22.318	74.737	455.177	434.027
REB Empreendimentos E Administradora de Bens S.A.	177.872	12.122	100,00	100,00	12.122	31.021	177.872	143.958
AGV Solar VII Geradora de Energia S.A. (i)	153.774	2.141	100,00	100,00	1.701	15.407	167.080	165.449
Santos Energia Participações S.A.	150.167	(26.712)	100,00	100,00	(26.713)	4.069	150.167	92.794
Boa Hora 3 Geradora de Energia Solar S.A. (i)	105.032	13.668	100,00	100,00	13.501	11.810	108.039	123.710
Boa Hora 1 Geradora de Energia Solar S.A. (i)	80.615	13.442	100,00	100,00	13.276	12.045	83.648	97.098
Boa Hora 2 Geradora de Energia Solar S.A. (i)	76.915	14.711	100,00	100,00	14.544	13.181	79.949	94.076
Tietê Integra Soluções em Energia Ltda. (i)	20.984	8.812	100,00	100,00	8.812	780	20.984	12.171
Coligadas								
Tucano Holding I S.A.	2.540.772	(110.072)	40,95	40,95	(47.513)	(126.268)	1.270.112	1.357.301
Mais valia dos ativos adquiridos e intangíveis de direitos de exploração								
MS Participações Societárias S.A.					(22.582)	(50.102)	173.636	194.263
Ventus Holding de Energia Eólica Ltda.					(5.517)	(5.518)	105.197	110.714
Nova Energia Holding S.A.					(6.716)	(6.716)	91.123	97.840
REB Empreendimentos E Administradora de Bens S.A.					(2.082)	(3.935)	42.154	44.236
Santos Energia Participações S.A.					(1.835)	(11.890)	40.059	43.847
Boa Hora 1 Geradora de Energia Solar S.A.					(1.097)	(1.097)	15.951	17.048
Boa Hora 2 Geradora de Energia Solar S.A.					(1.097)	(1.098)	15.949	17.047
Boa Hora 3 Geradora de Energia Solar S.A.					(1.097)	(1.098)	15.949	17.047
Tucano Holding I S.A.					-	-	31.227	31.227
					9.645	(4.411)	4.454.690	4.505.929

(i) Com o objetivo de financiar a construção de novos complexos solares, a Controladora captou recursos por meio de debêntures de longo prazo. Em função do ativo qualificável estar registrado nas controladas e os financiamentos na Controladora, nas demonstrações financeiras individuais, a capitalização foi reconhecida nas rubricas “Investimentos” em contrapartida ao “Resultado de equivalência patrimonial”. Dessa forma, os saldos de investimentos apresentam a participação no patrimônio das controladas e os juros capitalizados, no montante de R\$ 271.433, e o resultado de equivalência patrimonial apresenta a participação no resultado do exercício das controladas e a amortização dos juros capitalizados, no montante de (R\$ 1.499).

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício		1.384.708	1.278.747	4.505.929	4.222.074
Equivalência patrimonial		(39.989)	(121.196)	9.626	(4.411)
Instrumentos financeiros derivativos, líquido dos efeitos tributários		-	-	77	95
Outros resultados abrangentes		(343)	(2.211)	(256)	(2.211)
Aumento de capital em investidas	1.2.1(c)	-	237.680	105.720	349.870
Redução de capital em investidas	1.2.1(c)	(35.513)	-	(86.128)	-
Capitalização de projetos		-	(2.930)	-	(9.619)
Amortização de juros capitalizados		(7.524)	(5.072)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	1.2.1(d)	-	-	(1.490)	-
Dividendos adicionais deliberados	1.2.1(d)	-	(310)	(12.900)	(49.869)
Dividendos intercalares deliberados	1.2.1(d)	-	-	(37.507)	-
Dividendos intermediários deliberados	1.2.1(d)	-	-	(28.381)	-
Saldo no final do exercício		1.301.339	1.384.708	4.454.690	4.505.929

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Informações sobre as empresas investidas

2025										
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Imposto de renda e contribuição social	Resultado financeiro	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Controladas										
Guaimbê Solar Holding S.A.	10.561	2.456.154	57.137	-	2.409.578	-	160.113	(208)	808	160.713
MS Participações Societárias S.A.	15.168	442.057	2.048	-	455.177	-	22.311	-	7	22.318
REB Empreendimentos E Administradora de Bens S.A.	1.163	177.048	9.196	(8.857)	177.872	-	12.109	-	13	12.122
AGV Solar VII Geradora de Energia S.A.	11.686	147.171	(663)	4.420	153.774	12.455	(9.988)	(538)	212	2.141
Santos Energia Participações S.A.	378	149.789	-	-	150.167	-	(26.716)	-	4	(26.712)
Boa Hora 3 Geradora de Energia Solar S.A.	18.404	92.657	1.265	(4.764)	105.032	20.610	(7.179)	(1.245)	1.482	13.668
Boa Hora 1 Geradora de Energia Solar S.A.	18.747	68.737	2.052	4.817	80.615	19.977	(6.685)	(1.186)	1.336	13.442
Boa Hora 2 Geradora de Energia Solar S.A.	18.918	64.436	1.675	4.764	76.915	20.277	(5.724)	(1.227)	1.385	14.711
Tietê Integra Soluções em Energia Ltda.	32.695	8.161	16.199	(3.672)	20.984	116.441	(103.728)	(4.519)	618	8.812
Coligadas										
Tucano Holding I S.A.	173.080	2.409.141	3.232	38.217	2.540.772	-	(120.321)	(4.830)	15.079	(110.072)

2024										
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Imposto de renda e contribuição social	Resultado financeiro	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
Controladas										
Guaimbê Solar Holding S.A.	8.574	2.540.234	(131.895)	(210)	(2.416.703)	-	162.759	(90)	613	163.282
MS Participações Societárias S.A.	18.143	401.766	(3.046)	-	(416.863)	-	74.570	-	-	74.570
REB Empreendimentos E Administradora de Bens S.A.	1.547	142.562	(628)	-	(143.481)	-	30.960	-	62	31.022
AGV Solar VII Geradora de Energia S.A.	3.541	161.350	(9.643)	(3.575)	(151.673)	6.222	(4.181)	(288)	(92)	1.661
Santos Energia Participações S.A.	190	109.893	(3)	-	(110.080)	-	4.069	-	(1)	4.068
Boa Hora 3 Geradora de Energia Solar S.A.	28.823	96.746	(1.591)	(3.718)	(120.260)	18.912	(7.055)	(1.169)	1.302	11.990
Boa Hora 1 Geradora de Energia Solar S.A.	27.713	71.660	(1.882)	(3.813)	(93.678)	18.575	(6.438)	(1.103)	1.191	12.225
Boa Hora 2 Geradora de Energia Solar S.A.	29.083	67.138	(1.761)	(3.731)	(90.729)	18.816	(5.640)	(1.174)	1.358	13.360
Coligadas										
Tucano Holding I S.A.	2.366	2.531.027	(3.516)	(17.485)	(2.512.392)	-	(305.906)	(19)	(2.391)	(308.316)

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

Política contábil

É demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis.

A Companhia adotou o valor justo para determinar o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição das demonstrações financeiras para IFRS (1º de janeiro de 2009). O CPC 37/IFRS 1 denomina custo atribuído como o montante utilizado como substituto para o custo (ou o custo depreciado ou amortizado) em determinada data. Assim, alguns itens do ativo imobilizado, que estavam com valor contábil inferior e/ou superior ao seu valor justo, tiveram seus custos contábeis substituídos pelos valores atribuídos para que a posição patrimonial e financeira fosse expressa com maior fidedignidade. A contrapartida deste ágio foi registrada na conta "Ajustes de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio líquido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

Para os ativos de geração, a depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela ANEEL, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da concessão ou autorização. Desta forma os ativos são depreciados com base nas vidas úteis definidas pela ANEEL e no caso das usinas hidrelétricas, limitadas ao prazo da concessão das usinas. Os valores residuais e a vida útil econômica dos ativos são revisados no final de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Os bens e as instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, e que são vinculados à concessão, não podem ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

São previstos o oferecimento em garantia dos direitos emergentes da outorga os bens constituídos pela geradora eólica ou solar sem autorização da ANEEL, desde que a eventual execução da garantia não comprometa a continuidade da geração de energia elétrica. Já a transferência de outorga ou do controle societário deve ser precedida de anuência prévia.

A provisão para desmantelamento de ativos refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de serviço dos seus ativos de longo prazo dos Complexos solares e eólicos. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do ativo.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas revisam, no mínimo anualmente, a existência de eventos ou mudanças que possam indicar deterioração no valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração avaliou eventos e mudanças no ambiente econômico e regulatório que pudessem indicar deterioração no valor recuperável dos ativos. Diante da identificação de alguns indícios de *impairment*, foram realizados testes formais de recuperabilidade dos ativos imobilizados e ativos intangíveis.

Os testes foram conduzidos com base na metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando premissas consistentes com o orçamento aprovado pela Administração, incluindo projeções de geração de caixa, CAPEX de manutenção, taxas de desconto (WACC) compatíveis com o risco das UGCs e taxas de crescimento de longo prazo.

Com base nos resultados obtidos, concluiu-se que os valores recuperáveis superam os valores contábeis registrados, não havendo necessidade de reconhecimento de provisão para perda por *impairment* no exercício.

A Administração continuará monitorando periodicamente seus ativos, de forma a identificar tempestivamente eventuais mudanças que possam afetar seu valor recuperável.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Composição e movimentação

	Consolidado									
	2025									
	Terras e terrenos	Edifícios, construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Reservatórios, barragens e adutoras	Desmobilização de ativos	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Total	Total
Saldo no início do exercício										
Custo	411.781	1.017.038	6.137.933	2.970.175	-	17.736	11.212	447.304	11.013.179	10.800.982
Depreciação acumulada	-	(621.614)	(2.294.306)	(2.418.258)	-	(10.232)	(7.749)	-	(5.352.159)	(4.998.287)
Ajuste a valor justo de imobilizado na alocação de preço de compra	-	-	543.348	-	-	-	-	-	543.348	542.561
Amortização de ajuste a valor justo acumulado	-	-	(126.893)	-	-	-	-	-	(126.893)	(94.872)
Saldo líquido no início do exercício	411.781	395.424	4.260.082	551.917	-	7.504	3.463	447.304	6.077.475	6.250.384
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	-	263.674	263.674	222.753
Baixa	-	(1.606)	(15.841)	-	-	-	(395)	(8.628)	(26.470)	(4.248)
Remensuração de desmobilização de ativos (ii)	-	-	-	-	57.095	-	-	-	57.095	743
Depreciação	-	(29.431)	(277.172)	(83.135)	(375)	(2.126)	(499)	-	(392.738)	(353.872)
Amortização de ajuste a valor justo	-	-	(19.667)	-	-	-	-	-	(19.667)	(32.021)
Transferências (iii)	578	3.858	365.952	14.419	(12.073)	3.237	305	(392.302)	(16.026)	(6.264)
Saldo no final do exercício	412.359	368.245	4.313.354	483.201	44.647	8.615	2.874	310.048	5.943.343	6.077.475
Custo	412.359	1.019.290	6.488.044	2.984.594	45.022	20.973	11.122	310.048	11.291.452	11.013.179
Depreciação acumulada	-	(651.045)	(2.571.478)	(2.501.393)	(375)	(12.358)	(8.248)	-	(5.744.897)	(5.352.159)
Ajuste a valor justo de imobilizado na alocação de preço de compra	-	-	543.348	-	-	-	-	-	543.348	543.348
Amortização de ajuste a valor justo acumulado	-	-	(146.560)	-	-	-	-	-	(146.560)	(126.893)
Saldo líquido no final do exercício	412.359	368.245	4.313.354	483.201	44.647	8.615	2.874	310.048	5.943.343	6.077.475
Taxas médias anuais de depreciação - %		3,3%	5,0%	2,0%	3,0%	15,0%	6,3%			

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 houve desembolso caixa no valor de R\$ 233.834, o montante de R\$ 30.121 refere-se ao líquido entre: (i) saldo que não resultaram em saída de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2024; (ii) saldo que não resultou em saída de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2025; (iii) adiantamentos ocorridos em 2025 e o montante de R\$ 14.349 refere-se à juros capitalizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2025, foi realizada a revisão das premissas relacionadas à provisão para desmobilização de ativos, que resultou no incremento do valor originalmente provisionado no passivo de R\$ 57.095, que foi reconhecido contra o ativo imobilizado, na classe de “Desmobilização de ativos”.
- (iii) Os montantes de transferências referem-se às unitizações após o encerramento do período de construção, com base em laudo final emitido por consultoria especializada contratada. Tais reclassificações são necessárias para aprimorar a apresentação dos custos do imobilizado. O montante final de (R\$16.026) corresponde à transferência da classe “Obras em andamento”, do imobilizado, para o ativo intangível.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

								Controladora	
								2025	2024
	Terras e terrenos	Edifícios, construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Reservatórios, barragens e adutoras	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Total	Total
Saldo no início do exercício									
Custo	411.781	688.250	2.306.359	2.970.175	11.237	7.309	161.427	6.556.538	6.482.265
Depreciação acumulada	-	(561.885)	(1.264.181)	(2.418.258)	(7.952)	(5.623)	-	(4.257.899)	(4.091.235)
Saldo líquido no início do exercício	411.781	126.365	1.042.178	551.917	3.285	1.686	161.427	2.298.639	2.391.030
Adições	-	-	-	-	-	-	61.074	61.074	79.835
Baixa	-	(1.549)	(252)	-	-	(395)	(9.098)	(11.294)	-
Depreciação	-	(15.687)	(68.713)	(83.135)	(715)	(247)	-	(168.497)	(166.664)
Transferências	578	2.550	77.183	14.419	45	156	(95.178)	(247)	(5.562)
Saldo no final do exercício	412.359	111.679	1.050.396	483.201	2.615	1.200	118.225	2.179.675	2.298.639
Custo	412.359	689.251	2.383.290	2.984.594	11.282	7.070	118.225	6.606.071	6.556.538
Depreciação acumulada	-	(577.572)	(1.332.894)	(2.501.393)	(8.667)	(5.870)	-	(4.426.396)	(4.257.899)
Saldo líquido no final do exercício	412.359	111.679	1.050.396	483.201	2.615	1.200	118.225	2.179.675	2.298.639
Taxas médias anuais de depreciação - %		3,3%	5,0%	2,0%	15,0%	6,3%			

(i) O saldo total de transferências, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, realizadas de R\$ (247) refere-se a transferências da classe de “Obras em andamento” do imobilizado para a classe de “Softwares” do intangível.

b) Obras em andamento

	Consolidado	
	2025	2024
Projetos		
Modernização	77.896	97.440
Reforma e melhoria de equipamentos	107.436	229.458
Estoques	124.716	119.038
Pipelines e outros	-	1.368
	310.048	447.304

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

Política contábil

Direitos de exploração de autorização

Os custos com a aquisição dos direitos adquiridos relativos à exploração de recurso eólico e solar são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis. Após o início da operação dos parques eólicos e solares, esses gastos são amortizados e tratados como custo de produção.

Softwares

As licenças adquiridas e os custos de desenvolvimento diretamente atribuíveis aos softwares são registrados no ativo intangível. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Repactuação risco hidrológico

Refere-se a extensão do prazo de concessão da Companhia, após a homologação do prazo de extensão de outorga das usinas hidrelétricas participantes do MRE, pela ANEEL, em 14 de setembro de 2021, conforme cálculos da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), referente às novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica estabelecidas pela Lei nº 14.052, publicada em 09 de setembro de 2020, que alterou a Lei nº 13.203, de 08 de dezembro de 2015.

Uso do Bem Público ("UBP")

Corresponde aos valores estabelecidos nos contratos de concessão relacionados aos direitos de exploração do potencial de geração de energia hídrica (concessão onerosa), cujo contrato é assinado na modalidade de Uso do Bem Público ("UBP").

O registro contábil é feito no momento da assinatura do contrato de concessão, independentemente do cronograma de desembolsos estabelecido no contrato. O registro inicial desse passivo (obrigação) e do ativo intangível (direito de concessão) corresponde aos valores das obrigações futuras trazidos a valor presente.

A amortização do intangível é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente da concessão. O passivo financeiro é atualizado pelo ajuste a valor presente em decorrência da passagem do tempo e reduzido pelos pagamentos efetuados.

Power Purchase Agreement (PPA)

São contratos de fornecimento de energia elétrica de longo prazo, celebrado entre um agente gerador e um consumidor ou comercializador, que estabelece de forma vinculante as condições de compra e venda da energia. O instrumento define parâmetros como quantidade contratada, perfil de entrega, preço (fixo ou indexado), prazo de vigência e responsabilidades das partes.

O PPA é utilizado como mecanismo de viabilização de projetos de geração, garantindo previsibilidade de receita ao gerador e estabilidade de custos ao comprador. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não identificaram a necessidade de provisões para *impairment* para os ativos imobilizados e ativos intangíveis, conforme mencionado na nota 13.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Composição e movimentação

								Consolidado	
								2025	2024
	Direito de exploração de autorização	Power Purchase Agreement	Repactuação risco hidrológico	Softwares, marcas e patentes	UBP	Custo de servidão	Intangível em andamento	Total	Total
Saldo no início do exercício									
Custo	52.144	297.665	982.855	113.227	73.174	13.498	2.305	1.534.868	1.555.940
Amortização acumulada	(10.646)	(109.134)	(338.133)	(71.907)	(57.323)	(3.566)	-	(590.709)	(463.613)
Saldo líquido no início do exercício	41.498	188.531	644.722	41.320	15.851	9.932	2.305	944.159	1.092.327
Adições	-	-	-	-	-	-	281	281	1.363
Baixas	-	-	-	(23.651)	-	-	-	(23.651)	-
Efeito de aquisições	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.740)
Amortizações	-	-	(84.535)	(12.557)	(2.090)	(334)	-	(99.516)	(100.511)
Amortizações de ajuste a valor justo	(742)	(26.021)	-	-	-	-	-	(26.763)	(26.585)
Remensuração	-	-	3.659	-	-	-	-	3.659	-
Transferências	-	-	-	3.897	-	(9)	12.138	16.026	15.305
Saldo no final do exercício	40.756	162.510	563.846	9.009	13.761	9.589	14.724	814.195	944.159
Custo	52.144	297.665	986.514	93.473	73.174	13.489	14.724	1.531.183	1.534.868
Amortização acumulada	(11.388)	(135.155)	(422.668)	(84.464)	(59.413)	(3.900)	-	(716.988)	(590.709)
Saldo líquido no final do exercício	40.756	162.510	563.846	9.009	13.761	9.589	14.724	814.195	944.159
Taxas médias anuais de amortização - %	3,0%	4,5%	9,1%	20,0%	3,0%	3,6%			

(i) Montante de R\$ 16.026 refere-se as transferências de imobilizado para intangível.

						Controladora	
						2025	2024
	Repactuação risco hidrológico	Softwares, marcas e patentes	UBP	Intangível em andamento	Total	Total	
Saldo no início do exercício							
Custo	982.855	108.677	73.174	1.758	1.166.464	1.159.366	
Amortização acumulada	(338.133)	(68.249)	(57.323)	-	(463.705)	(364.301)	
Saldo líquido no início do exercício	644.722	40.428	15.851	1.758	702.759	795.065	
Adições	-	-	-	139	139	1.550	
Baixas	-	(23.278)	-	-	(23.278)	-	
Amortizações	(84.534)	(12.014)	(2.090)	-	(98.638)	(99.393)	
Remensuração	3.659	-	-	-	3.659	-	
Transferências	-	2.144	-	(1.897)	247	5.537	
Saldo no final do exercício	563.847	7.280	13.761	-	584.888	702.759	
Custo	986.514	87.543	73.174	-	1.147.231	1.166.453	
Amortização acumulada	(422.667)	(80.263)	(59.413)	-	(562.343)	(463.694)	
Saldo líquido no final do exercício	563.847	7.280	13.761	-	584.888	702.759	
Taxas médias anuais de amortização - %	2,9%	20,0%	3,0%				

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Política contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

a) Composição

Consolidado											
2025											
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante				Total	Valor justo (ii)
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Encargos	Total		
Moeda Nacional											
Debêntures - 8ª Emissão - Auren Operações	IPCA + 6,02%	28.967	(1.114)	1.155	29.008	136.450	(3.805)	-	132.645	161.653	154.498
Debêntures - 9ª Emissão (1ª Série) - Auren Operações	CDI + 1,00%	690.000	(1.006)	62.506	751.500	690.000	(252)	-	689.748	1.441.248	1.450.483
Debêntures - 9ª Emissão (2ª Série) - Auren Operações	IPCA + 4,71%	-	(4.225)	12.625	8.400	914.788	(9.506)	-	905.282	913.682	854.691
Debêntures - 9ª Emissão (3ª Série) - Auren Operações	IPCA + 4,71%	-	(1.283)	9.553	8.270	255.291	(2.887)	-	252.404	260.674	244.046
Debêntures - 11ª Emissão - Auren Operações	IPCA + 6,49%	-	(1.473)	12.207	10.734	645.560	(16.574)	-	628.986	639.720	605.906
BNDES - Auren Operações	TJLP + 2,56%	27.989	(160)	392	28.221	79.301	(453)	-	78.848	107.069	99.851
BNDES - Complexo Eólico Cassino	TJLP + 2,16%	16.901	(817)	330	16.414	77.463	(3.743)	-	73.720	90.134	80.618
BNDES - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	TJLP + 2,23%	22.028	(1.429)	363	20.962	81.146	(5.120)	-	76.026	96.988	88.124
BNB - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	2,50% (pré)	14.759	(1.834)	397	13.322	90.446	(7.884)	1.035	83.597	96.919	68.878
Moeda Estrangeira (i)											
Scotiabank 4131 (2021) Auren Operações	USD+1,7786% com swap para o CDI+1,48%	190.066	-	864	190.930	-	-	-	-	190.930	189.472
		990.710	(13.341)	100.392	1.077.761	2.970.445	(50.224)	1.035	2.921.256	3.999.017	3.836.567

Consolidado											
2024											
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante				Valor justo (ii)	
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Encargos	Total		
Moeda Nacional											
Debêntures - 8ª Emissão - Auren Operações	IPCA + 6,02%	25.564	(1.434)	1.243	25.373	158.496	(4.023)	-	154.473	179.846	169.515
Debêntures - 9ª Emissão (1ª Série) - Auren Operações	CDI + 1,00%	-	(1.327)	46.620	45.293	1.380.000	(949)	-	1.379.051	1.424.344	1.426.605
Debêntures - 9ª Emissão (2ª Série) - Auren Operações	IPCA + 4,71%	-	(5.466)	11.773	6.307	876.517	(14.059)	-	862.458	868.765	788.569
Debêntures - 9ª Emissão (3ª Série) - Auren Operações	IPCA + 4,71%	-	(1.650)	9.153	7.503	244.611	(4.250)	-	240.361	247.864	225.017
Debêntures - 10ª Emissão - Auren Operações	CDI + 1,50%	-	(916)	4.641	3.725	750.000	(2.196)	-	747.804	751.529	756.594
Debêntures - 11ª Emissão - Auren Operações	IPCA + 6,49%	-	(1.473)	28.444	26.971	618.552	(18.049)	-	600.503	627.474	564.519
Debêntures - 1ª Emissão (1ª série) - Tietê Eólica	IPCA + 7,61%	9.411	(310)	27	9.128	-	-	-	-	9.128	9.459
Debêntures - 1ª Emissão (2ª Série) - Tietê Eólica	IPCA + 7,87%	13.463	(285)	41	13.219	-	-	-	-	13.219	13.555
BNDES - Auren Operações	TJLP + 2,58%	27.294	(160)	452	27.586	104.627	(613)	-	104.014	131.600	131.600
BNB - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	2,50% (pré)	13.965	(1.834)	402	12.533	104.675	(9.719)	1.197	96.153	108.686	108.686
BNDES - Complexos Eólicos Salinas e Mandacaru	TJLP + 2,18%	21.482	(1.429)	403	20.456	100.613	(6.549)	-	94.064	114.520	114.520
BNDES - Complexo Cassino	TJLP + 2,26%	16.481	(817)	355	16.019	92.022	(4.560)	-	87.462	103.481	103.481
Outros	IPCA	27.227	-	-	27.227	-	-	-	-	27.227	27.227

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Moeda Estrangeira (i)											
Scotiabank 4131 (2020) Auren Operações	USD+1,63% com swap para o CDI +1,50%	359.530	-	16	359.546	-	-	-	-	359.546	359.546
Scotiabank 4131 (2021) Auren Operações	USD+1,78% com swap para o CDI+1,48%	641.689	-	3.889	645.578	213.896	-	-	213.896	859.474	859.474
		<u>1.156.106</u>	<u>(17.101)</u>	<u>107.459</u>	<u>1.246.464</u>	<u>4.644.009</u>	<u>(64.967)</u>	<u>1.197</u>	<u>4.580.239</u>	<u>5.826.703</u>	<u>5.658.367</u>

Controladora										
2025										
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante				Valor justo (ii)
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Total	Total	
Moeda Nacional										
Debêntures - 8ª Emissão - Auren Operações	IPCA + 6,02%	28.967	(1.114)	1.155	29.008	136.450	(3.805)	132.645	161.653	154.498
Debêntures - 9ª Emissão (1ª Série) - Auren Operações	CDI + 1,00%	690.000	(1.006)	62.506	751.500	690.000	(252)	689.748	1.441.248	1.450.483
Debêntures - 9ª Emissão (2ª Série) - Auren Operações	IPCA + 4,71%	-	(4.225)	12.625	8.400	914.788	(9.506)	905.282	913.682	854.691
Debêntures - 9ª Emissão (3ª Série) - Auren Operações	IPCA + 4,71%	-	(1.283)	9.553	8.270	255.291	(2.887)	252.404	260.674	244.046
Debêntures - 11ª Emissão - Auren Operações	IPCA + 6,49%	-	(1.473)	12.207	10.734	645.560	(16.574)	628.986	639.720	605.906
BNDES - Auren Operações	TJLP + 2,56%	27.989	(160)	392	28.221	79.301	(453)	78.848	107.069	99.851
Moeda Estrangeira (i)										
Scotiabank 4131 (2021) Auren Operações	USD + 1,78% com swap para o CDI + 1,48%	190.066	-	864	190.930	-	-	-	190.930	189.472
		937.022	(9.261)	99.302	1.027.063	2.721.390	(33.477)	2.687.913	3.714.976	3.598.947

Controladora										
2024										
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante				
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Total	Valor justo (ii)	
Moeda Nacional										
Debêntures - 8ª Emissão - Auren Operações	IPCA + 6,02%	25.564	(1.434)	1.243	25.373	158.496	(4.023)	154.473	179.846	169.515
Debêntures - 9ª Emissão (1ª Série) - Auren Operações	CDI + 1,00%	-	(1.327)	46.620	45.293	1.380.000	(949)	1.379.051	1.424.344	1.426.605
Debêntures - 9ª Emissão (2ª Série) - Auren Operações	IPCA + 4,71%	-	(5.466)	11.773	6.307	876.517	(14.059)	862.458	868.765	788.569
Debêntures - 9ª Emissão (3ª Série) - Auren Operações	IPCA + 4,71%	-	(1.650)	9.153	7.503	244.611	(4.250)	240.361	247.864	225.017
Debêntures - 10ª Emissão - Auren Operações	CDI + 1,50%	-	(916)	4.641	3.725	750.000	(2.196)	747.804	751.529	756.594
Debêntures - 11ª Emissão - Auren Operações	IPCA + 6,49%	-	(1.473)	28.444	26.971	618.552	(18.049)	600.503	627.474	564.519
BNDES - Auren Operações	TJLP + 2,58%	27.294	(160)	452	27.586	104.627	(613)	104.014	131.600	131.600
Outros	IPCA	27.227	-	-	27.227	-	-	-	27.227	27.227
Moeda Estrangeira (i)										
Scotiabank 4131 (2020) Auren Operações	USD + 1,63% com swap para o CDI + 1,50%	359.530	-	16	359.546	-	-	-	359.546	359.546
Scotiabank 4131 (2021) Auren Operações	USD + 1,78% com swap para o CDI + 1,48%	641.689	-	3.889	645.578	213.896	-	213.896	859.474	859.474
		1.081.304	(12.426)	106.231	1.175.109	4.346.699	(44.139)	4.302.560	5.477.669	5.308.666

(i) Para o empréstimo em moeda estrangeira, o saldo contábil atualizado considera o principal, juros e custos da transação.

(ii) A hierarquia do valor justo é nível 2.

Notas Explicativas

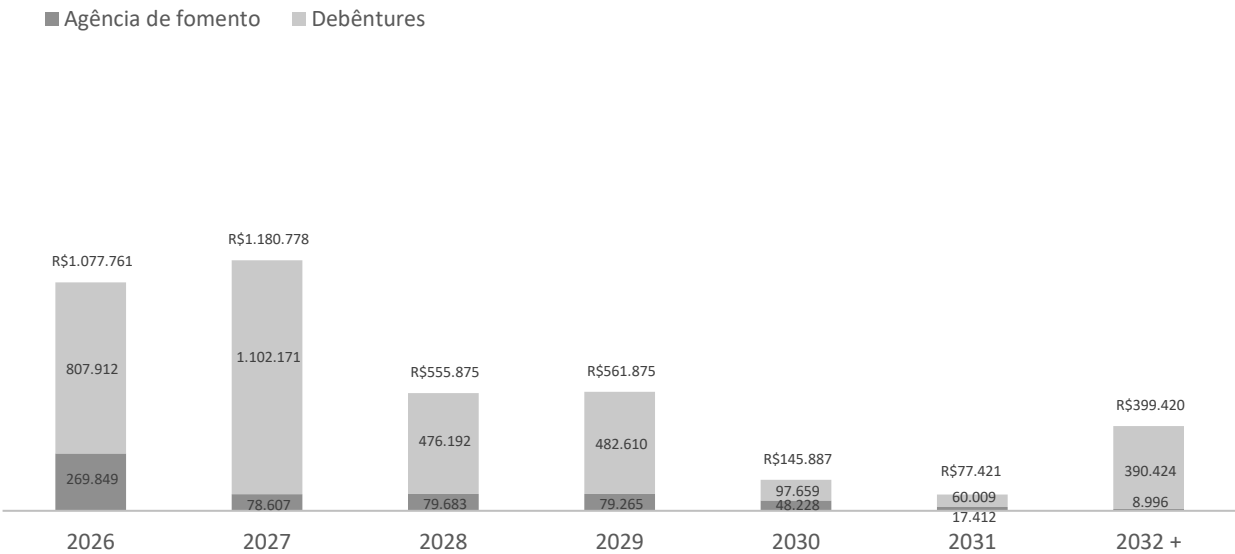
Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A.
- CDI – Certificado de Depósito Interbancário
- IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
- TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional

b) Perfil de vencimento – consolidado



O perfil de vencimento da dívida apresenta o saldo a ser pago, sendo considerada a amortização do principal e a projeção de juros.

c) Movimentação

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício		5.826.703	5.521.294	5.477.669	5.101.629
Captações		-	600.000	-	600.000
Provisão de juros		425.399	411.631	404.067	385.271
Variação cambial		(104.305)	344.465	(104.305)	344.465
Atualização monetária	7	95.135	94.629	88.962	90.568
Apropriação de custos de captações	7	18.502	13.480	13.826	9.083
Adição dos custos de captação		-	(33.321)	-	(31.374)
Juros pagos		(435.109)	(396.720)	(412.039)	(368.240)
Liquidações (i)		(1.827.308)	(728.755)	(1.753.204)	(653.733)
Saldo no final do exercício		3.999.017	5.826.703	3.714.976	5.477.669

- (i) Em agosto de 2025, a Companhia liquidou a 10ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 750.000 correspondente ao principal da dívida, e esta liquidação gerou desembolso pela Companhia de R\$ 7.107 à título de prêmio por liquidação antecipada (Nota 7).

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Garantias

Modalidade	Ativo ou Projeto	Garantia
Debêntures	Auren Operações - 8ª emissão	Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Cessão fiduciária de direitos.
BNDES	Brasventos Eolo	Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Cessão Fiduciária de direitos.
BNDES	Brasventos Miassaba	Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Cessão Fiduciária de direitos.
BNDES	Rei dos Ventos 3	Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Cessão Fiduciária de direitos.
Debêntures	Tietê Eólica - 1ª emissão, 1ª série	Conta Reserva
Debêntures	Tietê Eólica - 1ª emissão, 2ª série	Conta Reserva
BNDES	Mar e Terra	Garantia prestada pela MS Participações Societárias S.A; Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão Fiduciária de Direitos.
BNDES	Embuaca	Garantia prestada pela MS Participações Societárias S.A; Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão Fiduciária de Direitos.
BNDES	Icarai	Garantia prestada pela MS Participações Societárias S.A; Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão Fiduciária de Direitos.
BNDES	Bela Vista	Garantia prestada pela MS Participações Societárias S.A; Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão Fiduciária de Direitos.
BNB	Mar e Terra	Garantia prestada pela MS Participações Societárias S.A; Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão Fiduciária de Direitos.
BNB	Embuaca	Garantia prestada pela MS Participações Societárias S.A; Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão Fiduciária de Direitos.
BNB	Icarai	Garantia prestada pela MS Participações Societárias S.A; Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão Fiduciária de Direitos.
BNB	Bela Vista	Garantia prestada pela MS Participações Societárias S.A; Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão Fiduciária de Direitos.
BNDES	São Jorge	Garantia prestada pela MS Participações Societárias S.A; Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão Fiduciária de Direitos.
BNDES	São Cristóvão	Garantia prestada pela MS Participações Societárias S.A; Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão Fiduciária de Direitos.
BNDES	Santo Antonio de Pádua	Garantia prestada pela MS Participações Societárias S.A; Conta Reserva; Alienação fiduciária de Ações; Alienação fiduciária de Equipamentos; Cessão Fiduciária de Direitos.
BNDES	Brisa	Garantia prestada pela REB Empreendimentos e Auren Participações S.A. Alienação fiduciária Ações; Alienação fiduciária Equipamentos; Conta Reserva Cessão Fiduciária de Direitos.
BNDES	Vento	Garantia prestada pela REB Empreendimentos e Auren Participações S.A. Alienação fiduciária Ações; Alienação fiduciária Equipamentos; Conta Reserva Cessão Fiduciária de Direitos.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

BNDES	Wind	Garantia prestada pela REB Empreendimentos e Auren Participações S.A. Alienação fiduciária Ações; Alienação fiduciária Equipamentos; Conta Reserva Cessão Fiduciária de Direitos.
-------	------	---

e) Condições restritivas

Alguns contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia possuem cláusulas restritivas e não financeiras.

As cláusulas restritivas financeiras podem incluir índice de alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida sobre Ebitda ajustado, e/ou índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as condições contratuais foram integralmente cumpridas.

16 Fornecedores

	Nota	Consolidado		Controlado ra	
		2025	2024	2025	2024
Circulante					
Energia comprada para revenda		57.934	66.248	51.041	58.671
Energia comprada para revenda - Partes relacionadas	22	94.324	63.536	104.894	63.964
Fornecedores de materiais e serviços		83.242	110.897	43.799	59.575
Fornecedores de materiais e serviços - Partes relacionadas	22	2.034	15	2.011	15
Encargos de uso da rede elétrica		2.866	23.554	2.866	19.464
		240.400	264.250	204.611	201.689

17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Política contábil

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao imposto de renda e a contribuição social. As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto e a contribuição social também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda e contribuição social com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por entidade com base em alíquotas e regras fiscais em vigor. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo é determinado.

Algumas controladas indiretas dos complexos eólicos e solares, optaram pelo recolhimento do imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido e auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre as receitas de venda de energia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não identificaram efeitos contábeis com probabilidade provável de o tratamento fiscal não ser aceito, no âmbito do IFRIC 23 - *Uncertainty over Income Tax Treatments* (ICPC 22).

(a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores de imposto de renda e de contribuição social demonstrados no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal:

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	169.735	30.593	(31.608)	(144.260)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(57.710)	(10.402)	10.747	49.048
Amortização de mais-valia em combinação de negócios e de direitos contratuais, exploração de autorização	(16.607)	(14.979)	-	-
Equivalência patrimonial (i)	(16.154)	(42.931)	3.279	(9.826)
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de diferido	668	(2.359)	-	-
Exclusões temporárias sem constituição de diferido	(47)	-	-	-
Efeitos de empresas tributadas pelo lucro presumido	23.365	57.145	-	-
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(3.296)	11.088	(3.000)	10.731
IRPJ e CSLL apurados	(69.781)	(2.438)	11.026	49.953
Correntes	(104.921)	(54.380)	(25.509)	(2.687)
Diferidos	35.139	51.942	36.535	52.640
IRPJ e CSLL no resultado	(69.782)	(2.438)	11.026	49.953

(i) A diferença da equivalência patrimonial com a demonstração de resultados, refere-se aos juros capitalizados.

(b) Composição dos saldos de impostos diferidos

Os saldos registrados até 31 de dezembro de 2025 de créditos diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias da Companhia estão suportados por projeções financeiras preparadas pela Administração da Companhia, para os períodos das respectivas concessões, as quais são revisadas anualmente, e demonstram, de forma consistente, a realização dos respectivos saldos.

As projeções adotam como premissas básicas de faturamento a quantidade física de energia (MWh) e preços contratados com distribuidoras através de leilões de energia, contratos de fornecimento de energia a consumidores livres, a manutenção do nível de despesas operacionais e consideram a redução de despesas financeiras, que comprovam a obtenção de lucros tributáveis futuros.

A estimativa utilizada para as análises tem como base o Planejamento estratégico que demonstra que a Companhia terá lucros tributáveis superiores ao montante total de créditos fiscais, sendo possível recuperar os créditos diferidos constituídos em sua totalidade até 2032.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais e base negativa	526.203	538.561	524.601	535.615
Créditos tributários sobre diferenças temporárias				
Provisão ativo regulatório	10.434	-	10.434	-
Provisão para litígios	20.358	19.429	14.410	19.429
Créditos fiscais de ágios incorporados	38.382	48.476	38.382	48.476
Ressarcimento de energia	-	18.916	-	-
Outras provisões	21.534	27.254	25.305	26.955
Débitos tributários sobre diferenças temporárias				
Repactuação de risco hidrológico	(191.708)	(219.205)	(191.708)	(219.205)
Atualização de saldo de depósitos judiciais	(85)	(56)	(85)	(56)
Ativo imobilizado - taxa de depreciação	(13.642)	(17.786)	(13.642)	(17.786)
Juros Capitalizados	(65.662)	(66.036)	(65.662)	(66.036)
Outros débitos	(8.047)	(15.559)	(2.874)	(5.631)
Efeito em outros resultados abrangentes				
Benefícios pós-emprego	5.274	3.201	2.071	3.200
Custo atribuído de imobilizado	(192.752)	(215.421)	(192.752)	(215.421)
Hedge accounting	2.189	31.509	2.189	31.509
Líquido	152.478	153.283	150.669	141.049
Impostos diferidos ativos líquidos de mesma entidade jurídica	152.478	157.100	150.669	141.049
Impostos diferidos passivos líquidos de mesma entidade jurídica	-	(3.817)	-	-

(c) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	153.283	124.410	141.049	111.478
Efeitos de IRPJ e CSLL diferidos no resultado	35.139	51.942	36.535	52.640
Hedge accounting	(29.320)	3.339	(29.320)	3.339
Outros	(6.624)	(19.730)	2.405	(19.730)
Saldo no final do exercício	152.478	159.961	150.669	147.727

(d) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Um julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros esperados, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

Com base no estudo técnico de geração de lucros tributários futuros esperados, segue abaixo estimativa de realização do tributo diferido ativo registrado sobre o prejuízo fiscal, base negativa e demais ajustes temporários em 31 de dezembro de 2025, com efeito em resultado:

	Consolidado				
	2026	2027	2028	2029	A partir de 2030 até 2032
Realização de diferido com efeito em resultado					
Prejuízo fiscal e base negativa	31.067	54.026	70.207	87.545	283.358
	31.067	54.026	70.207	87.545	283.358

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Composição dos prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias sem diferido constituído

	Consolidado			
	Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição Social		Diferenças Temporárias	Total Diferido não Contabilizado
	IRPJ	CSLL	IRPJ/CSLL	IRPJ/CSLL
Controladora	61.490	22.418	97.664	181.572
Demais Holdings	121.005	40.077	1.277	162.359
Total	182.495	62.495	98.941	343.931

18 Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos

Política contábil

Obrigações de desmobilização de ativos

Em consonância com o CPC 27 – Ativo imobilizado, a mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar/recuperar o meio ambiente, para as condições ecologicamente similares às existentes, antes do início do projeto ou atividade ou de fazer medidas compensatórias, acordadas com os órgãos competentes, em virtude da impossibilidade do retorno a essas condições pré-existentes. Essas obrigações surgem a partir do início da degradação ambiental da área ocupada, objeto da operação ou a partir de compromissos formais assumidos com o órgão ambiental, cuja degradação precisa ser compensada. A desmontagem e retirada da operação de um ativo ocorre quando ele for permanentemente desativado, por meio de sua paralisação, venda ou alienação.

As obrigações consistem principalmente de custos associados com o encerramento das atividades dos parques eólicos. O custo de desmobilização de ativos, equivalente ao valor presente da obrigação (passivo), é capitalizado como parte do valor contábil do ativo, que é depreciado ao longo de sua vida útil. Estes passivos são registrados como provisões e são revisadas anualmente pelas controladas.

(a) Composição e movimentação

	Nota	Consolidado				
		2025				2024
		Desmobilização de ativos	Obrigações socioambientais	(-) Ajuste a valor presente	Total	Total
Saldo no início do exercício		339.887	13.299	(285.979)	67.207	59.650
Atualização monetária	7	4.634	478	-	5.112	6.409
Remensurações (i)		86.741	-	(29.646)	57.095	743
Reversões		-	-	-	-	(155)
Realização do ajuste a valor presente	7	-	-	2.617	2.617	560
Saldo no final do exercício		431.262	13.777	(313.008)	132.031	67.207
Circulante		-	1.318	-	1.318	1.244
Não circulante		431.262	12.459	(313.008)	130.713	65.963
		431.262	13.777	(313.008)	132.031	67.207

(i) Em 31 de dezembro de 2025, foram revisadas as premissas utilizadas no cálculo da provisão para desmobilização de ativos dos parques eólicos. Os custos estimados passaram a ser atualizados pelo IPCA mensal, refletindo de forma mais adequada as variações econômicas e reduzindo incertezas associadas às projeções de longo prazo. O saldo do passivo foi descontado a valor presente utilizando a taxa da NTN-B, sem projeção futura de IPCA e sem prêmio de risco. Essa atualização resultou na redução da taxa de desconto aplicada e, consequentemente, no aumento do valor do passivo de desmobilização de ativos.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Ressarcimento

Política contábil

A conta de provisão de ressarcimento à CCEE reflete os efeitos sobre a geração de energia eólica e solar fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais e são reconhecidos no resultado como ajuste positivo ou negativo da receita, na rubrica “Receita bruta de venda de energia”. A Administração da Companhia e suas controladas entendem que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

(a) Ressarcimento anual

Contratos de Leilão de energia reserva: Caso a energia fornecida no ano, seja inferior a 90% da energia contratada anualmente, o valor do ressarcimento total incluirá a) O valor do ressarcimento equivalente a aplicação do preço contratual vigente no momento da apuração sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%, b) e uma penalidade, equivalente a aplicação de até 15% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as controladas receberão o valor equivalente a 70% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre em 12 parcelas mensais a partir do segundo mês do próximo ciclo anual, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pelas controladas à CCEE.

Contratos de Leilão de energia nova: Caso a energia fornecida no ano, seja inferior a 90% da energia contratada anualmente, o valor do ressarcimento será equivalente ao maior valor entre o preço contratual vigente, no ciclo base de apuração, e o PLD médio do mesmo exercício, aplicado sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Tais acertos financeiros, dependendo do leilão, ocorrem ou em 12 parcelas mensais ou via dedução parcial ou integral da receita, sendo que neste caso, o número de parcelas pode variar caso o montante a ser deduzido seja maior que a receita mensal, ambos a partir do segundo mês do próximo ano contratual. Caso a energia fornecida seja superior à energia contratada, as faixas estarão compreendidas entre 130% e 100%, de acordo com o ano atual de apuração do ressarcimento quadrienal, sendo que os limites de tolerância são: 130% no primeiro ano, 120% no segundo ano, 110% no terceiro ano ou 100% no quarto ano. Para esses casos, a Companhia receberá o valor equivalente a aplicação do PLD sobre o montante em MWh conforme limite de tolerância, em parcela única a partir do segundo mês do próximo ano contratual, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pelas controladas da Companhia à CCEE.

(b) Ressarcimento quadrienal

Contratos de Leilão de energia reserva: Caso a energia fornecida seja inferior a 100% da energia contratada no final de cada quadriênio, o valor do ressarcimento total incluirá a) O valor do ressarcimento equivalente a aplicação do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 100% e superior a 90% do montante contratado, b) e uma penalidade, equivalente a aplicação de até 6% do preço contratual vigente aplicado sobre o montante em MWh que for inferior aos 100% e superior a 90% do montante contratado, dado que o ressarcimento anual captura os desvios inferiores a 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 100% da energia contratada, as controladas receberão o valor equivalente a aplicação do PLD sobre o montante em MWh, ou pode carregar o saldo para o próximo quadriênio, ou vender para um outro vendedor do mesmo leilão. O acerto financeiro para energia fornecida abaixo dos limites ocorre em 12 parcelas mensais e o acerto financeiro para energia gerada acima dos limites ocorre em 24 parcelas mensais, ambos a partir do segundo mês do último ano contratual de cada ciclo quadrienal, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pelas controladas à CCEE.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contratos de Leilão de energia nova: Caso a energia fornecida seja inferior a 100% da energia contratada no final de cada quadriênio, o valor do ressarcimento será equivalente ao maior valor entre o preço contratual vigente no último ano do ciclo base de apuração acrescido de 6% e o PLD médio do quadriênio de apuração aplicado sobre o montante em MWh que for inferior aos 100% e superior a 90% do montante, dado que o ressarcimento anual captura os desvios inferiores a 90%. O acerto financeiro para energia fornecida abaixo dos limites, dependendo do leilão, ocorre ou em 12 parcelas mensais ou via dedução parcial ou integral da receita, sendo que neste caso, o número de parcelas pode variar caso o montante a ser deduzido seja maior que a receita mensal, em ambos os casos a partir de fevereiro do ano subsequente ao último ano contratual de cada quadriênio, mediante liquidação das faturas mensais emitidas pelas controladas da Companhia à CCEE. Não há acerto financeiro quadrienal para energia fornecida acima dos limites, uma vez que, nessa hipótese, os valores serão liquidados nos critérios enquadrados no ressarcimento anual.

Parques solares

Para os parques do Complexo Solar Guaimbê (LER 2014), Complexo Solar Boa Hora (LER 2015) e Complexo Solar AGV (LEN 2017), os ressarcimentos por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância - 10%) de geração serão ressarcidos em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% do preço de venda vigente. Os ressarcimentos por desvios negativos que estiverem na faixa de tolerância de 10% de geração serão ressarcidos em 12 parcelas mensais uniformes, após possíveis compensações com parques superavitários, valorado a 106% do preço contratual vigente. A receita variável por desvios positivos (acima da faixa de tolerância de 15%) de geração serão recebidos em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 30% do preço contratual vigente. A receita variável que estiver na faixa de tolerância de 15% de geração será recebida em 12 parcelas, após possíveis compensações com parques deficitários, valorado ao preço contratual vigente.

(c) Ressarcimento a receber e provisão de ressarcimento

				Consolidado	
				2025	2024
	Nota	Ressarcimento anual	Ressarcimento quadrienal	Total	Total
Saldo no início do exercício		491.241	170.828	662.069	509.983
Provisão / (reversão)	5	218.831	79.954	298.785	122.584
Pagamentos (i)		(75.406)	(31.373)	(106.779)	19.430
Atualização monetária	7	15.494	3.836	19.330	10.072
		158.919	52.417	211.336	152.086
Saldo no final do exercício		650.160	223.245	873.405	662.069
Ativo					
Circulante		-	-	-	3.203
Não circulante		-	-	-	6.038
		-	-	-	9.241
Passivo					
Circulante		398.272	118.055	516.327	569.749
Não circulante		251.888	105.190	357.078	101.561
		650.160	223.245	873.405	671.310
Saldo líquido		650.160	223.245	873.405	662.069

- (i) A ANEEL publicou, em 23 de março de 2021 a Resolução Normativa nº 927 de 2021, posteriormente consolidada, sem alterações, pela REN 1030/2022, regulamentando a metodologia de cálculo da energia não fornecida decorrente de *constrained-off* de usinas eólicas. A regulamentação também definiu as condições necessárias para a cobrança dos ressarcimentos referentes ao período “provisório” do *constrained-off* eólico, abrangendo eventos de restrição de geração anteriores a outubro de 2021.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 23 de dezembro de 2022, a CCEE divulgou o comunicado nº 970/22, apresentando o cronograma de reapurações dos ressarcimentos referentes ao período “provisório”, limitado aos eventos de janeiro de 2018 a setembro de 2021. As reapurações ocorreram de junho de 2023 a junho de 2024.

Em 12 de setembro de 2023, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 1.073/2023, que adicionou à REN 1.030/2022 diretrizes análogas às aplicadas às usinas eólicas, porém destinadas à apuração e pagamento do *constrained-off* para as usinas solares. Essa norma também estabeleceu um período transitório relativo aos eventos ocorridos antes de abril de 2024 para as usinas de fonte solar.

Entretanto, os pagamentos foram suspensos em julho de 2024 devido à ausência de regras de comercialização específicas para o período “definitivo” do *constrained-off* eólico, relativo aos eventos de restrição de geração ocorridos a partir de outubro de 2021.

Em 24 de dezembro de 2024, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 1.109/2024, derivada da Consulta Pública nº 22/2022, estabelecendo as regras de comercialização aplicáveis ao período “definitivo”.

Em 19 de maio de 2025, a CCEE publicou o Comunicado CO 372/25, estabelecendo o cronograma de operacionalização das recontabilizações e ressarcimentos dos CERs e CCEARs associados ao *constrained-off* de usinas eólicas, à luz da metodologia definitiva.

Em 25 de Novembro de 2025, foi publicada a Lei 15.269/2025, originada da Medida Provisória nº 1.304/2025, instituindo um “acordo” para os ressarcimentos por *constrained-off* exigidos por usinas eólicas e solares no período entre 1º de setembro de 2023 e 25 de novembro de 2025. Conforme previsto na lei, esse acordo será formalizado por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Poder Concedente e os agentes de geração afetados, sendo que os ressarcimentos serão custeados por montantes financeiros devidos por geradores com desvios negativos de geração nos Contratos de Energia de Reserva (CER) e nos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs). A minuta do Termo passou por Consulta Pública aberta pelo MME ainda em 2025.

O cronograma publicado no CO 372/25 foi posteriormente revisado pelo CO 937/2025, em 15 de dezembro de 2025. No entanto, em 30 de dezembro de 2025, diante da iminente abertura da Consulta Pública do MME relativa ao Termo de Compromisso, a CCEE publicou o CO 971/25 suspendendo esses ressarcimentos até a publicação de nova regulamentação.

A Consulta Pública MME nº 210/2025, voltada à discussão do referido Termo de Compromisso, foi aberta em 31 de dezembro de 2025, com prazo para contribuições até 16 de janeiro de 2026. Até o momento, não houve desfecho por parte do MME, de modo que os ressarcimentos previstos no CO 971/25 permanecem suspensos, aguardando a definição regulatória.

No contexto desta Consulta Pública e da complexidade da matéria, mesmo diante do comunicado de suspensão da CCEE, o MME encaminhou carta à ANEEL solicitando avaliação sobre a suspensão supracitada. Diante disso, foi instaurado processo cautelar, aprovado e formalizado por meio do despacho nº 148/2026, publicado pela ANEEL em 26 de janeiro de 2026.

Apesar de a suspensão ter sido estabelecida por período limitado, há percepção de que esse prazo poderá ser prorrogado até a definição das condições decorrentes da Consulta Pública do MME, de modo que os recursos possam ser direcionados à cobertura dos custos de compensação dos geradores.

20 Provisão para litígios

Política contábil

A Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em diferentes esferas, tribunais e instâncias, de natureza trabalhista, tributária, cível e ambiental, e baseada na opinião de seus assessores legais e em análises realizadas internamente, constituiu provisões para aquelas demandas cuja probabilidade de perda é estimada como provável.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões para as perdas classificadas como prováveis, são reconhecidas contabilmente, desde que: (i) haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada), decorrente de eventos passados; (ii) seja provável que haverá saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado com segurança. Os processos cuja probabilidade de perda é classificada como possível e não são provisionados, têm os respectivos montantes divulgados em nota explicativa. As estimativas de risco atribuídas a processos judiciais são baseadas na avaliação e fundamentada na opinião, de seus consultores jurídicos internos e externos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, refletindo as avaliações atuais do mercado, do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. Variações na estimativa dos valores provisionados são reconhecidas no resultado do exercício.

(a) Composição e movimentação

	Nota						Consolidado
		Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Tributárias	2025	2024
						Total	Total
Saldo no início do exercício		9.013	8.204	20.526	11.177	48.920	72.236
Atualização monetária	7	778	1.151	789	1.071	3.789	(34.531)
Provisão (Reversão)	6	12.509	284	(4.190)	5.209	13.812	11.216
(-) Pagamentos		(23)	(1.119)	-	-	(1.142)	(1)
Saldo no final do exercício		22.277	8.520	17.125	17.457	65.379	48.920
Circulante		13	7.634	301	1.647	9.595	9.484
Não circulante		22.264	886	16.824	15.810	55.784	39.436
		22.277	8.520	17.125	17.457	65.379	48.920

Cíveis: existem 50 ações indenizatórias, de obrigação de pagar e/ou fazer, além daqueles de natureza imobiliária e regulatória, movidas contra ou pela Companhia. Deste total, os pedidos classificados com prognóstico de perda provável totalizam o risco de R\$ 22.277.

Trabalhistas: existem 19 processos de natureza trabalhista, movidos por empregados e ex-empregados próprios e terceirizados, nos quais são pleiteadas verbas indenizatórias, horas extras, adicional de periculosidade entre outros. Em 31 de dezembro de 2025, o valor provisionado para todas as ações trabalhistas perfaz a quantia de R\$ 8.520.

Ambientais: existem 68 processos de natureza ambiental que versam sobre supostos danos ocasionados pela construção de usinas e outros decorrentes das operações da Companhia. Neste universo de casos, os pedidos classificados com a probabilidade de perda como provável somam a quantia estimada de R\$ 17.125.

Tributárias: existem 9 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, movidos contra e pela Companhia, nos quais são discutidos créditos e compensações tributárias. Em 31 de dezembro de 2025, na avaliação dos assessores da Companhia, com a concordância de sua Administração, a provisão dos pedidos destas causas perfaz o total de R\$ 17.457.

O contencioso passivo é objeto de reavaliações constantes, pois sua mensuração é atrelada ao andamento das respectivas ações judiciais e acordos com as contrapartes. Desse modo, a Companhia e suas controladas buscam refletir em suas demonstrações financeiras, com o mínimo de defasagem possível, o status atual das perdas consideradas como prováveis.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em outros processos cuja probabilidade de perda está avaliada como possível. A avaliação dessa probabilidade está embasada em relatórios preparados por consultores jurídicos. O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de:

	Consolidado	
	2025	2024
Tributárias	1.297.548	1.296.012
Cíveis	130.031	126.924
Ambientais	1.806	125
Trabalhistas	13.055	12.667
	1.442.440	1.435.728

A Companhia classifica os pedidos das ações individualmente, o que quer dizer que o mesmo processo poderá receber classificação de provisão para determinado pedido do litígio e classificação de perda possível para outro pedido do mesmo processo. Neste cenário, considerando os pedidos cujo risco foi classificado como perda possível, destacam-se aqueles relativos aos processos de natureza tributária que representam 90% do risco total.

Tributárias: dos 31 processos administrativos e judiciais cuja natureza é tributária, a soma dos pedidos classificados com risco possível é de R\$1.297.548. Neste universo de casos, 90% do risco possível está concentrado em discussões administrativas e judiciais que envolvem (i) amortização fiscal de ágio decorrente de aquisições e incorporações realizadas pela Companhia; e (ii) compensação de prejuízos fiscais supostamente efetuada em desconformidade com os limites legais.

Cível: existem 67 ações indenizatórias, de obrigação de pagar e/ou fazer, além daquelas classificadas com naturezas imobiliária e regulatória, o risco possível total é de R\$130.031. Neste universo de casos, aqueles de natureza é regulatória representam 81% do risco, concentrando, em 19 processos, R\$ 104.951.

Independente do prognóstico, a Companhia e suas controladas continuam atentas a oportunidades de acordos e negociações que se mostrem atrativas e viáveis, buscando a redução do passivo contencioso, e sempre de acordo com critérios técnicos e disciplina financeira.

A Administração da Companhia e a Administração de suas controladas, embasada em pareceres de seus assessores legais, entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo no seu fluxo de caixa.

21 Benefícios pós-emprego

Política contábil

A Companhia patrocina planos de benefícios suplementares de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários, com o objetivo de complementar os benefícios garantidos pelo sistema oficial da previdência social. A Vivest é a principal entidade responsável pela Administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia.

A Companhia, através de negociações com os sindicatos representativos da categoria, reformulou o plano em 1997, tendo como característica principal o modelo misto, composto de 70% do salário real de contribuição como benefício definido, e 30% do salário real de contribuição como contribuição definida. Essa reformulação teve como objetivo equacionar o déficit técnico atuarial e diminuir o risco de futuros déficits.

Em 03 de maio de 2019, foi aprovado pela PREVIC, por meio da Portaria PREVIC nº 296, a alteração no regulamento do PSAP/Auren Operações (Plano de suplementação de aposentadoria e pensão), que trata do fechamento às novas

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

adesões. O novo regulamento teve início de vigência em 1º de junho de 2019. Nesta mesma data, houve a abertura de um novo plano de contribuição definida (CD).

Adicionalmente, em 17 de dezembro de 2020, foi aprovado pela PREVIC, por meio da Portaria PREVIC nº 867, nova alteração no regulamento do PSAP, que trata do saldamento do plano de benefícios. Esta operação de saldamento resulta na suspensão dos aportes de contribuições no PSAP e, a partir desta data, os aportes serão efetuados no plano CD, criado em 2019.

O objetivo foi mitigar riscos de futuros déficits, buscando maior equilíbrio e controle das obrigações do plano e, ao mesmo tempo, preservar o direito adquirido dos participantes e assistidos, diminuindo também as contribuições para equacionamento de eventuais déficits futuros. Os riscos mitigados foram de aumento da obrigação atuarial em função do acúmulo de tempo de serviço e do crescimento salarial do subplano BD. Os riscos financeiro e de mortalidade continuarão existindo, porém terão um impacto menor sobre o passivo do subplano BD.

O plano de aposentadoria na modalidade benefício definido tem o custo da concessão dos benefícios determinados pelo método de crédito unitário projetado, líquido dos ativos garantidores do plano. A Companhia avalia seu passivo com benefícios suplementares de aposentadoria por meio de avaliação atuarial realizada em bases anuais, com a ajuda de consultores especializados em serviços atuariais. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas descritas a seguir. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Ao final do exercício de 2023, a Companhia procedeu à avaliação atuarial anual, na qual foram revisadas todas as premissas para aquela data. O ativo líquido do plano de benefícios é avaliado pelo valor justo.

O Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS) é garantido aos empregados participantes do plano de suplementação que aderiram anteriormente ao modelo implementado no momento da privatização da Companhia, e vierem a se desligar, mesmo sem estarem aposentados. Esse benefício assegura o valor proporcional da suplementação relativo ao período do serviço anterior à data da reformulação do novo plano de suplementação. O benefício será pago a partir da data em que o participante completar as carências mínimas previstas no regulamento do plano.

As principais premissas utilizadas pela Companhia estão descritas a seguir: (i) Taxa de desconto: a Companhia considera as taxas dos títulos do Tesouro Nacional com vencimento correspondente a duração (tempo médio de pagamento futuro dos benefícios) da obrigação do benefício definido; (ii) Taxa de mortalidade: se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. A Vivest testa, anualmente, a aderência da tábua de mortalidade utilizada, à experiência recente da população do plano. (iii) Aumento salarial, benefícios e inflação: a hipótese de crescimento salarial é definida pela Companhia, de acordo com sua política de remuneração, para refletir a expectativa de crescimento salarial real para os próximos anos. Os reajustes de benefícios são corrigidos anualmente pelo IGP-DI, que é o indexador do plano. Em relação à taxa de inflação, foi determinado 3,5% com base nas taxas projetadas para os próximos 10 anos. (iv) A taxa esperada de retorno de ativos do plano é a mesma taxa utilizada para descontar o valor do passivo.

O ativo ou passivo líquido do plano de benefício definido reconhecido nas demonstrações contábeis corresponde ao valor presente da obrigação pelo benefício definido (utilizando uma taxa de desconto com base em títulos de longo prazo do Governo Federal), menos o valor justo dos ativos do plano.

Os ativos do plano são mantidos por uma entidade fechada de previdência complementar (Vivest). O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, no preço de compra publicado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reembolso ou de reduções nas contribuições patronais futuras do plano.

Em 31 de dezembro de 2025, a Vivest indicou um superávit no plano BD de R\$ 8.167 (déficit de R\$ 32.052 em 31 de dezembro de 2024), valor superior ao limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 20.760 (R\$ 21.045 em 31 de dezembro de 2024). O BSPS

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

apresentou superávit técnico pela Vivest de R\$ 15.507 (déficit de R\$ 44.562 em 31 de dezembro de 2024), valor superior ao limite estabelecido pela Resolução CNPC, que na data base de 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 16.449 (equacionamento no montante de R\$ 19.667 em 31 de dezembro de 2024). O Plano CV fechou o exercício de 2025 em equilíbrio em 31 de dezembro de 2025 (déficit de R\$ 3.489 em 31 de dezembro de 2024).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve imunização dos ativos, com ajuste de precificação no montante de R\$ 23.884 para o plano BD, e montante de R\$ 29.055 para o plano BSPS. Dessa forma, não há novo equacionamento obrigatório de déficit no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Vale ressaltar que existem duas formas de apuração de resultados desse plano: a que a Companhia calcula para atendimento à Deliberação CVM nº 110/2022 e a calculada pelo administrador do plano para fins de atendimento às Resoluções do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC. Os valores estimados são diferentes pois utilizam metodologias e premissas distintas.

Programa de incentivo à aposentadoria

A Companhia possui Programa de Incentivo à Aposentadoria (PIA), previsto em seu acordo coletivo. O aderente ao PIA receberá os seguintes benefícios: (i) indenização variável equivalente a 0,3 do último salário base por ano de trabalho prestado à Companhia, limitado a 10 salários; (ii) 12 meses de auxílio alimentação (VA/VR); e (iii) 18 meses de assistência médica hospitalar e odontológica aos empregados e seus dependentes diretos.

(a) Premissas atuariais

	2025			
	BSPS	BD	CV	PIA
Premissas:				
Taxa utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	11,02%	11,02%	11,02%	11,02%
Taxa de retorno esperado sobre os ativos do plano	11,02%	11,02%	11,02%	11,02%
Taxa real utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	7,27%	7,27%	7,27%	7,27%
Taxa de crescimento salarial	N/A	N/A	N/A	6,09%
Taxa de inflação de longo prazo	3,50%	3,50%	3,50%	3,50%
Taxa de rotatividade	N/A	N/A	N/A	N/A
Tábua de mortalidade	AT 2000 segregada por sexo			
Tábua de entrada em invalidez	UP-84 Modificada Masculina suavizada em 60%			
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 masculina agravada em 10%,			
Quantidade de participantes:				
Nº de participantes ativos	16	158	22	440
Nº de participantes inativos - aposentados sem ser por invalidez	377	401	173	-
Nº de participantes inativos - aposentados por invalidez	10	11	5	-
Nº de participantes inativos - pensionistas	73	76	30	-

(b) Cálculo e movimentações

Análise de sensibilidade	Consolidado				
	BSPS	BD	CV	PIA	Total
Efeito sobre a obrigação de benefício definido se:					
Taxa de desconto for reduzida em 0,5%	311.094	194.161	22.873	4.136	532.264
Taxa de desconto for aumentada em 0,5%	289.929	175.233	20.665	3.786	489.613

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fluxos de caixa projetados	Consolidado				
	BSPS	BD	CV	PIA	Total
Estimativa das contribuições da patrocinadora para o plano no ano seguinte	7.647	3.326	254	-	11.227
Pagamentos esperados de benefícios dos planos:					
2026	31.646	14.512	1.955	637	48.750
2027	32.288	15.999	2.515	-	50.802
2028	32.901	16.893	2.588	290	52.672
2029	33.450	17.585	2.660	164	53.859
2030	33.953	18.297	2.734	510	55.494
2031 a 2034	173.998	106.640	14.653	2.968	298.259

	Consolidado					
	BSPS		BD			CV
Valor justo dos ativos do plano de benefícios	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Ativos						
Recebível	32.453	49.735	1.454	251	1.263	1.964
Investimento	279.306	280.162	209.112	196.131	55.321	51.806
	311.759	329.897	210.566	196.382	56.584	53.770
Passivos						
Obrigações	(969)	(2.131)	(499)	(573)	(382)	(354)
Fundos não previdenciais	(350)	(266)	-	-	(279)	(170)
Saldos de conta CD	-	-	-	-	(26.772)	(28.128)
Valor justo	310.440	327.500	210.067	195.809	29.151	25.118

(c) Conciliação dos ativos e passivos

	Consolidado					
	2025		2024			
	BSPS	BD	CV	PIA	Total	Total
Valor da obrigação atuarial líquida	300.164	184.301	21.727	-	506.192	505.946
Valor justo dos ativos dos planos	(276.248)	(207.084)	(27.407)	-	(510.739)	(499.434)
Valor presente das obrigações atuariais	-	-	-	3.954	3.954	8.496
Excedente irrecuperável (efeito do teto de ativos)	-	22.783	5.680	-	28.463	12.473
Total do passivo líquido	23.916	-	-	3.954	27.870	27.481

(d) Demonstração do passivo atuarial

						Consolidado	
						2025	2024
	Nota	BSPS	BD	CV	PIA	Total	Total
Saldo inicial do valor presente das obrigações		299.193	196.447	22.779	8.496	526.915	604.729
Custo do serviço corrente	21(f)	-	-	-	662	662	927
Juros sobre a obrigação atuarial	21(f)	31.842	20.147	2.111	853	54.953	54.895
Benefícios pagos efeito da migração sobre a obrigação		-	-	-	(579)	(579)	(746)
Contribuições dos participantes do plano		-	308	-	-	308	419
Benefícios pagos pelo plano		(34.918)	(15.083)	(2.195)	-	(52.196)	(49.099)
(Ganhos) /perdas atuariais	21(h)	4.047	(7.948)	1.936	(5.478)	(7.443)	(84.210)
Obrigação total no exercício		300.164	193.871	24.631	3.954	522.620	526.915
Saldo inicial do valor justo dos ativos do plano		(280.209)	(196.447)	(22.778)	-	(499.434)	(500.722)
Juros sobre ativos do plano	21(f)	(30.000)	(21.359)	(2.447)	-	(53.806)	(45.633)
Contribuições do patrocinador		(5.524)	(2.627)	(180)	-	(8.331)	(8.300)
Contribuições dos participantes do plano		-	(308)	-	-	(308)	(419)
Perda atuarial nos ativos do plano		-	-	-	-	-	6.541
Benefícios pagos pelo plano		34.918	15.083	2.195	-	52.196	49.099
Rendimento dos ativos do plano	21(h)	4.567	(1.426)	(4.197)	-	(1.056)	-
Valor justo dos ativos dos planos		(276.248)	(207.084)	(27.407)	-	(510.739)	(499.434)
Juros sobre o superavit irrecuperável	21(f)	-	1.072	325	-	1.397	-
Mudança no superavit irrecuperável durante o período	21(h)	-	12.141	2.451	-	14.592	-
Total do passivo líquido		23.916	-	-	3.954	27.870	27.481

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Composição e movimentação do passivo atuarial

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve ajuste de avaliação atuarial no montante de R\$ 6.094.

	Nota	Consolidado	
		2025	2024
Saldo inicial do exercício		27.481	104.007
Custo do serviço corrente		662	927
Juros sobre a obrigação atuarial	7	2.544	9.262
Contribuições pagas		(8.910)	(9.046)
Atualização de mensuração atuarial		6.093	(77.669)
Saldo final do exercício		27.870	27.481

(f) Componentes do resultado do exercício

						Consolidado	
	BSPS	BD	CV	PIA	Total	2025	2024
						Total	Total
Custo do serviço corrente	-	-	-	662	662	662	927
Custo de juros sobre a obrigação	31.842	20.147	2.111	853	54.953	54.895	
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(30.000)	(21.359)	(2.447)	-	(53.806)	(45.633)	
Juros sobre o superávit irrecuperável	-	1.072	325	-	1.397	-	
Total do resultado do exercício	1.842	(140)	(11)	1.515	3.206	10.189	

(g) Movimentação de outros resultados abrangentes (ORA)

	Nota	BSPS	BD	CV	PIA	Consolidado	
						2025	2024
Ganho atuarial de evolução do passivo, incluindo liquidações rotineiras		234	(8.460)	1.866	(5.765)	(12.125)	15.827
Ganho atuarial de alterações de premissas		3.813	512	70	287	4.682	(112.510)
Rendimento de ativos (maior)/menor que os juros líquidos reconhecidos		4.567	(1.426)	(4.197)	-	(1.056)	6.541
Mudança no superávit irrecuperável		-	12.141	2.452	-	14.593	12.473
Movimento em ORA durante o exercício		8.614	2.767	191	(5.478)	6.094	(77.669)
Efeitos de tributos diferidos		(2.929)	(942)	(65)	1.863	(2.073)	26.408
Efeito líquido em outros resultados abrangentes	23.4	5.685	1.825	126	(3.615)	4.021	(51.261)

(h) Despesa / (receita) estimada para 2026 (não auditado)

Abaixo é demonstrada a despesa estimada para o exercício seguinte, com base na avaliação de atuário independente em 31 de dezembro de 2025:

						Consolidado
	BSPS	BD	PIA	CV	Total	2026
Custo atual do serviço	-	(630)	4	396	(230)	
Juros sobre o efeito do teto do (ativo) / passivo do plano	2.214	(183)	(14)	401	2.418	
Despesa estimada para o exercício	2.214	(813)	(10)	797	2.188	

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Partes relacionadas

Com o objetivo de aprimorar e fortalecer a governança corporativa do grupo, a Companhia possui uma política de partes relacionadas, que visa estabelecer e consolidar as diretrizes a serem observadas nas transações com partes relacionadas, resumidas a seguir: (i) evitar situações com potencial conflito de interesses; (ii) assegurar transparência aos acionistas, investidores e ao mercado em geral; e (iii) formalizar o compromisso das empresas em divulgar tais transações em seus relatórios financeiros.

Consolidado											
		Ativo		Passivo		Vendas e serviços (Nota 5)		Compras, serviços e outros (Nota 6)		Resultado financeiro (Nota 7)	
	Nota	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes											
11											
Auren Participações S.A.		7	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.		85.788	-	-	-	1.030.249	10.940	-	-	-	-
Complexo Tucano		1.827	844	-	-	20.169	2.229	-	-	-	-
Complexo Cajuína		1.038	9.797	-	-	6.938	68.576	-	-	-	-
Complexo Jaíba		9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ARN Comercializadora de Energia Ltda.		-	8.647	-	-	(586)	329.999	-	-	-	-
Complexo Caetés		68	589	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo Motiva Infr. de Mobilidade S.A. (i)		-	-	-	-	5.327	-	-	-	-	-
Complexo Araripe (Cúbico II)		-	796	-	-	-	-	-	-	-	-
		88.737	20.676	-	-	1.062.097	411.744	-	-	-	-
Outros ativos											
Complexo Tucano - Gestão administrativa e operacional		3.797	4.507	-	-	3.789	3.332	-	-	-	-
Complexo Cajuína		1.874	73	-	-	2.405	2.428	-	-	-	-
		5.671	4.580	-	-	6.194	5.760	-	-	-	-
Dividendos a receber											
Tucano Holding I S.A.											
		1.221	1.221	-	-	-	-	-	-	-	-
		1.221	1.221	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores - trading											
14											
Auren Comercializadora de Energia Ltda.		-	-	38.330	-	-	-	(422.646)	-	-	-
Complexo Cajuína		-	-	53.755	17.651	-	-	(329.619)	(162.374)	-	-
Complexo Tucano		-	-	2.239	11.915	-	-	(126.166)	(115.287)	-	-
ARN Comercializadora de Energia Ltda.		-	-	-	33.970	-	-	34	(490.959)	-	-
		-	-	94.324	63.536	-	-	(878.397)	(768.620)	-	-
Fornecedores - materiais e serviços											
14											
Votorantim S.A.		-	-	1.595	-	-	-	(12.638)	-	-	-
Way2 Serviços de Tecnologia S.A.		-	-	17	15	-	-	-	-	-	-
Big Sky (ii)		-	-	-	-	-	-	-	(26.356)	-	(518)
CESP Companhia Energética de São Paulo		-	-	-	-	-	-	(65)	-	-	-
The AES Corporation - Variação cambial (ii)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Auren Participações S.A.		-	-	23	-	-	-	-	-	-	-
Auren Energia S.A.		-	-	399	-	-	-	-	-	-	-
GreenAnt (ii)		-	-	-	-	-	-	-	(41)	-	-
		-	-	2.034	15	-	-	(12.703)	(26.397)	-	(515)
Dividendos a pagar											
Auren Participações S.A.											
		-	-	108.787	108.787	-	-	-	-	-	-
		-	-	108.787	108.787	-	-	-	-	-	-
		95.629	26.477	205.145	172.338	1.068.291	417.504	(891.100)	(795.017)	-	(515)

(i) Refere-se as empresas Concessionária das linhas 5 e 17 do Metrô de São Paulo S.A. e Concessionária da linha 4 do Metro de São Paulo S.A.

(ii) Refere-se as empresas que não são Partes Relacionadas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora											
		Ativo		Passivo		Vendas e serviços (Nota 5)		Compras, serviços e outros (Nota 6)		Resultado financeiro (Nota 7)	
	Nota	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes - Venda de energia e serviços											
Auren Comercializadora de Energia Ltda.		85.788	-	-	-	1.030.249	10.940	-	-	-	-
Grupo Motiva Infr de Mobilidade S.A. (i)		-	-	-	-	5.327	-	-	-	-	-
Tietê Integra Soluções em Energia Ltda.		12.995	17.190	-	-	100.601	90.124	-	-	-	-
Complexo Tucano		1.827	844	-	-	20.169	2.228	-	-	-	-
ARN Comercializadora de Energia Ltda.		-	8.647	-	-	(586)	329.999	-	-	-	-
Complexos Mandacaru e Salinas		148	188	-	-	12.682	-	-	-	-	-
Complexo Ouroeste		-	89	-	-	1.724	1.569	-	-	-	-
Complexo Cassino		-	370	-	-	9.129	1.357	-	-	-	-
Complexo Araripe (Cúbico II)		-	796	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Caetés		-	589	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Alto Sertão II		3.384	-	-	-	48.826	12.244	-	-	-	-
Complexo Ventus		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Cajuína		1.039	9.797	-	-	6.938	68.576	-	-	-	-
Complexo Guaimbê		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Ms e Santos		-	-	-	-	-	8.103	-	-	-	-
Auren Participações S.A.		-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
		105.181	38.513	-	-	1.235.059	525.140	-	-	-	-
Outros ativos - subarrendamento e gestão administrativa e operacional											
Complexo Tucano		3.797	4.507	-	-	3.789	3.332	-	-	-	-
Complexo Ouroeste		15.680	18.974	-	-	68	96	-	-	1.750	1.790
Complexo Alto Sertão II		-	-	-	-	480	806	-	-	-	-
Complexo Ventus		-	-	-	-	256	361	-	-	-	-
Complexo Cajuína		1.874	73	-	-	2.405	2.428	-	-	-	-
Complexo Guaimbê		-	-	-	-	125	208	-	-	-	-
Tietê Integra Soluções em Energia Ltda.		157	161	-	-	-	-	-	-	26	17
		21.508	23.715	-	-	7.123	7.231	-	-	1.776	1.807
Dividendos a receber											
Complexos Mandacaru e Salinas		2.048	1.624	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Tucano		1.221	1.221	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Ventus		45	45	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Ouroeste		857	21	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Guaimbê		14.272	32.971	-	-	-	-	-	-	-	-
Complexo Cassino		230	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		18.673	35.882	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores - compra de energia											
Auren Comercializadora de Energia Ltda.		-	-	38.330	-	-	-	(422.647)	-	-	-
Complexo Cajuína		-	-	53.755	17.651	-	-	(329.619)	(162.374)	-	-
Complexo Tucano		-	-	2.239	11.915	-	-	(126.166)	(115.287)	-	-
Complexo Ouroeste		-	-	1.238	428	-	-	(12.842)	(6.113)	-	-
ARN Comercializadora de Energia Ltda.		-	-	-	33.970	-	-	34	(490.959)	-	-
Complexo Alto Sertão II		-	-	9.332	-	-	-	(27.429)	-	-	-
Complexo Ventus		-	-	-	-	-	-	-	(1.738)	-	-
		-	-	104.894	63.964	-	-	(918.669)	(776.471)	-	-
Fornecedores de serviços											
Votorantim S.A.	14	-	-	1.595	-	-	-	(12.638)	-	-	-
CESP Companhia Energética de São Paulo		-	-	-	-	-	-	(65)	-	-	-
Auren Energia S.A.		-	-	399	-	-	-	-	-	-	-
Way2 Serviços de Tecnologia S.A.		-	-	17	15	-	-	-	-	-	-
Big Sky (ii)		-	-	-	-	-	-	-	(26.356)	-	(518)
The AES Corporation - Variação cambial (iii)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
		-	-	2.011	15	-	-	(12.703)	(26.356)	-	(515)
Dividendos a pagar											
Auren Participações S.A.		-	-	108.787	108.787	-	-	-	-	-	-
		-	-	108.787	108.787	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações											
Complexo Ouroeste		-	-	22	-	-	-	-	-	-	-
Complexos Mandacaru e Salinas		-	-	136	-	-	-	-	-	-	-
		-	-	158	-	-	-	-	-	-	-
		145.362	98.110	215.850	172.766	1.242.182	532.371	(931.372)	(802.827)	1.776	1.292

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas relacionadas a remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentadas no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Remuneração fixa e variável (i)	355	428
Encargos sociais	71	-
	426	428

(i) É composta pela remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), variável (bônus e participação nos resultados), e dos benefícios com assistência médica e odontológica, vales alimentação e refeição e seguro de vida.

Conforme política de transações com partes relacionadas, a Companhia considera pessoal-chave da Administração os membros do Conselho de Administração. O referido Conselho é composto por três membros, sendo um deles parte relacionada da Companhia.

23 Patrimônio líquido

23.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 2.833.775, representado em 2.804.264.574 ações ordinárias, nominativas e escriturais (R\$ 1.823.775 em 31 de dezembro de 2024), integralmente detido pela Auren Participações.

	Consolidado e controladora		
	Quantidade de ações - em unidades		
	Capital social integralizado	Ordinárias	%
Acionistas Controladores			
Auren Participações S.A.	2.833.775	2.804.264.574	100,00%
	2.833.775	2.804.264.574	100%

23.2 Reserva de capital

Em 31 de dezembro 2025 e 2024 a Companhia apresenta saldo no montante de R\$ 47.006 de reserva de capital composto por (i) Reserva Especial de ágio na incorporação, no montante de R\$73.138, (ii) perda em transação de aquisição sob controle comum, no montante de R\$ (40.500), (iii) remuneração das imobilizações em curso – capital próprio, no montante de R\$9.405, (iv) R\$4.699 referente a ações e opções outorgadas e (v) resultado na alienação de ações em tesouraria R\$264.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.3 Reserva de lucros

	Consolidado e controladora	
	2025	2024
Reserva legal (i)	138.227	138.227
Reserva de Investimentos (ii)	350.586	306.103
	488.813	444.330

- (i) A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo ou aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.
- (ii) O saldo do lucro que não tenha destinação compulsória a outras reservas e que não seja destinado ao pagamento de dividendos é destinado à conta de retenção de lucros prevista no estatuto social da Companhia que terá por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e expansão das suas atividades sociais e de suas empresas controladas e coligadas, até que tal reserva atinja o valor equivalente a 80% (oitenta por cento) da cifra do capital, observado o disposto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores.

23.4 Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo de outros componentes do resultado abrangente no montante de R\$ 318.564 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 330.580 em 31 de dezembro de 2024) refere-se principalmente a realização do ajuste de avaliação patrimonial.

	Controladora	
	2025	2024
Saldo inicial do exercício	330.580	338.084
Provisão de <i>hedge accounting</i>	-	95
Ganho (perda) de benefício pós-emprego	(4.021)	51.261
Outros resultados abrangentes	(256)	(2.211)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	(65.065)	(50.169)
Instrumentos financeiros derivativos, líquido dos efeitos tributários	57.305	(6.480)
	(12.037)	(7.504)
Saldo final do exercício	318.543	330.580

23.5 Distribuição de lucros

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras ao fim do exercício, com base no estatuto social.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data de aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício não haverá distribuição de dividendos.

A Companhia realiza a destinação do resultado com 5% de dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício, após dedução da reserva legal.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	2025	2024
Prejuízo do exercício	(20.582)	(94.307)
(-) Reserva legal - 5%	-	-
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	65.065	50.169
Lucro (prejuízo) ajustado do exercício	44.483	(44.138)
(-) Dividendos mínimos obrigatórios - 5% conforme estatuto	-	-
(=) Saldo de lucros (prejuízos) acumulados	44.483	(44.138)
(-) Retenção de lucros	(44.483)	-
Absorção de prejuízo	-	44.138
(=) Saldo	-	-

23.6 Participação de acionistas não controladores

O saldo em 31 de dezembro de 2025 de R\$ 1.009.649 (R\$ 1.014.199 em 31 de dezembro de 2024) é composto pela controlada direta Guaimbê Holding, sendo o acionista não controlador o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"), com participação de 23,41%.

A Companhia possui um acordo de investimento firmado com o Itaú Unibanco S.A., por meio do qual o Itaú subscreveu novas ações preferenciais, emitidas pela controlada direta Guaimbê Holding, detentora de ativos em operação de geração de energia eólica e solar.

Essa classe de ação preferencial possui direito a 75% do Lucro Líquido da Guaimbê Holding, distribuído via dividendos, sendo que o percentual econômico utilizado para fins de equivalência patrimonial é de 25%.

Assim sendo, há distinção entre a participação societária e a participação na distribuição do resultado devido a existência de classe de ações com direito preferencial de dividendos detidas pelo acionista não controlador. De acordo com o Acordo de Acionistas, qualquer pagamento de dividendos aos acionistas são discricionários e somente ocorrem quando há deliberação em AGO/AGE.

23.7 Acordo de acionistas – Guaimbê Holding

■ Emissão de ações preferenciais

A Companhia, firmou em 17 de março de 2021 e 03 de janeiro de 2022 Acordos de Investimento (“Acordos”), por meio dos quais o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”) subscreveu ações preferenciais decorrentes de aumento de capital realizados na Guaimbê Solar Holding S.A. (“Guaimbê Holding”), subsidiária da Auren Operações, nos montantes de R\$ 855.000 e R\$ 360.000, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2025, as participações societárias da Auren Operações e do Itaú eram de 76,59% e 23,41%, respectivamente.

Os dividendos atribuíveis aos acionistas preferencialistas não refletem proporcionalmente suas participações societárias e são calculados com base nos lucros da subsidiária. Conforme previsto no acordo de acionistas, os titulares das ações preferenciais têm direito a até 75% do lucro auferido pela Guaimbê Holding, nos termos da Lei das S.A. e desde que aprovado em Assembleia Geral, distribuído via dividendos, sendo que o percentual econômico utilizado para fins de equivalência patrimonial da investida pela Controladora é de 25%. A distribuição de resultados não ocorre de forma automática, estando sujeita à aprovação da Assembleia Geral por maioria do capital votante.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na data-base 31 de dezembro de 2025, a Guaimbê Holding aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários e intercalares no montante total de R\$ 168.056 (R\$194.748 em 31 de dezembro de 2024). Desse valor, R\$ 126.042 são destinados ao acionista não controlador Itaú (R\$146.061 em 31 de dezembro de 2024).

■ Opção de compra ("Call"): mensuração do valor justo e reconhecimento

O acordo de acionistas concede à Auren Operações uma opção de compra da totalidade das ações preferenciais da Guaimbê Holding detidas pelo Itaú, cujo valor justo é mensurado por meio do método de fluxo de caixa descontado.

Em 20 de dezembro de 2024, foi celebrado o 2º aditamento ao acordo de acionistas, conferindo à Auren Operações o direito de exercer a opção de compra de até 50% das ações entre 1º de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2026 e, de até 100% das ações, no período de 1º de janeiro de 2027 e 30 de abril de 2031. Adicionalmente, o fator de atualização para o cálculo do preço de exercício da opção foi reduzido para 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a partir de 1º de novembro de 2024, cujo valor correspondia a R\$ 1.034.670 em 31 de dezembro de 2025 (R\$1.100.270 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2025, a Auren Operações procedeu à mensuração do valor justo da opção de compra e concluiu que ela se encontrava fora do preço (*"out of the money"*), não havendo, portanto, qualquer valor a ser reconhecido em suas demonstrações financeiras.

■ Opção de venda contingente

Adicionalmente, o acordo de acionistas estabelece que o Itaú detém uma opção de venda contingente, cujo exercício está condicionado exclusivamente à ocorrência de determinados eventos materiais adversos definidos no Acordo. Dessa forma, trata-se de um direito potencial e não caracteriza uma obrigação financeira. Consequentemente, não há qualquer valor a ser reconhecido nas presentes demonstrações financeiras da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, a participação do Itaú no patrimônio da Guaimbê Holding corresponde ao montante de R\$ 1.009.649 (R\$ 1.014.199 em 31 de dezembro de 2024).

24 Instrumento financeiro e gestão de risco

24.1 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros da empresa no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Custo amortizado

Instrumentos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo seja obter fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam exclusivamente o pagamento de principal e juros. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao custo amortizado.

(ii) Valor justo por meio do resultado

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Instrumentos financeiros que satisfaçam o critério de termos contratuais, que deem origem a fluxos de caixa que seja exclusivamente o pagamento de principal e juros e seja mantido em um modelo de negócios, cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, quando aplicável.

(b) Passivos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao custo amortizado e (ii) valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros mantidos para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado e suas variações, incluindo juros, são reconhecidas no resultado. As variações em outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo juros e variação cambial, são reconhecidas no resultado na rubrica de “receitas (despesas) financeiras” exceto pela variação cambial reconhecida como “variações cambiais, líquidas”. Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida nas demonstrações do resultado.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir são demonstrados os instrumentos financeiros por categoria e correspondente nível de enquadramento na hierarquia de mensuração pelo valor justo:

			Consolidado		Controladora	
	Nota	Nível	2025	2024	2025	2024
Ativos						
Ao custo amortizado						
Caixa e bancos	8		18.706	33.558	1.366	846
Contas a receber de clientes	11		401.391	394.097	335.002	301.524
Dividendos a receber			1.221	1.221	18.673	35.882
Ressarcimento	19		-	9.241	-	-
Partes relacionadas	22		5.671	4.580	21.508	23.715
Cauções e depósitos judiciais			9.744	9.010	5.988	5.327
			436.733	451.707	382.537	367.294
Ao valor justo por meio do resultado (i)						
Equivalentes de caixa	8	2	792.167	1.145.196	76.019	452.133
Aplicações financeiras	9	1	164.333	-	12.062	-
Fundo de liquidez - conta reserva	10	1	521.520	424.923	22.955	21.470
Instrumentos financeiros derivativos		2	139	-	139	-
			1.478.159	1.570.119	111.175	473.603
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (i)						
Instrumentos financeiros derivativos		2	-	99.192	-	99.192
			1.914.892	2.121.018	493.712	940.089
Passivos						
Ao custo amortizado						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	15		3.999.017	5.826.703	3.714.976	5.477.669
Fornecedores	16		240.400	264.250	204.611	201.689
Arrendamentos			79.019	77.580	15.814	19.268
Partes relacionadas	22		-	-	158	-
Provisão de ressarcimento	19		873.405	671.310	-	-
Dividendos a pagar			151.605	207.840	108.787	108.926
			5.343.446	7.047.683	4.044.346	5.807.552
Ao valor justo por meio do resultado (i)						
Instrumentos financeiros derivativos		2	6.094	-	6.094	-
			6.094	-	6.094	-
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (i)						
Instrumentos financeiros derivativos	21.3	2	19.104	97.833	19.104	97.832
			5.368.644	7.145.516	4.069.544	5.905.384

(i) O valor justo apresentado corresponde ao valor contábil reconhecido.

(ii) O valor justo desta rubrica está apresentado na Nota 13 (a).

A Companhia e suas controladas divulgam as mensurações do valor justo considerando a seguinte hierarquia:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 – Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços); e

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nível 3 – Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

24.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de crédito, (b) risco de liquidez, (c) risco hidrológico, (d) risco regulatório, (e) risco socioambiental, (f) risco em renováveis não-hídricas e (g) risco de mercado.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco, a Companhia e suas controladas, seguem a Política de Gestão de Riscos Auren, cujo objetivo é estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a preservação da liquidez e a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito.

(a) Risco de crédito

(i) Contas a receber

As vendas de energia são efetuadas para consumidores livres, comercializadoras, distribuidoras e geradoras por meio de contratos bilaterais e em contratos no ambiente regulado (leilões de energia), tanto no longo como no curto prazo. Nos contratos bilaterais de venda de energia no longo prazo no ambiente de contratação livre, a Companhia possui processos focados na mitigação de risco, que incluem: (i) Análises de demonstrativos financeiros dos clientes, concorrência, setor econômico de atuação e (ii) exigência de garantias: conforme análise de crédito, *rating* e condições contratuais. Para o mercado de curto prazo, eventuais inadimplências nos contratos de venda estão sujeitas à regulamentação da ANEEL, a qual tem a finalidade de garantir a liquidez no mercado de energia.

(ii) Equivalentes de caixa e aplicações financeiras

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia e suas controladas têm como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: *Fitch Ratings*, *Moody's* ou *Standard & Poor's*. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, a alocação deverá ser aprovada previamente pelo Conselho de Administração. A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 8.1. Os ratings divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

(b) Risco de liquidez

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O risco de liquidez é gerenciado visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e de suas controladas no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Consolidado					
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 6 e 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	1.266.653	1.345.720	1.472.110	478.469	177.244	4.740.196
Fornecedores	240.400	-	-	-	-	240.400
Arrendamentos (i)	10.043	19.965	29.693	46.358	90.656	196.715
Instrumentos financeiros derivativos	21.522	1.932	1.744	-	-	25.198
Encargos setoriais	32.660	-	-	-	-	32.660
Dividendos a pagar	151.605	-	-	-	-	151.605
	1.722.883	1.367.617	1.503.547	524.827	267.900	5.386.774

	Consolidado					
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 6 e 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2024						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	1.574.843	3.700.375	1.798.699	1.296.166	-	8.370.083
Fornecedores	264.250	-	-	-	-	264.250
Arrendamentos (i)	10.374	20.086	29.718	47.923	98.988	207.089
Instrumentos financeiros derivativos	52.165	18.627	27.040	-	-	97.832
Encargos setoriais	20.607	-	-	-	-	20.607
Dividendos a pagar	207.840	-	-	-	-	207.840
	2.130.079	3.739.088	1.855.457	1.344.089	98.988	9.167.701

	Controladora					
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 6 e 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2025						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	1.200.077	1.281.626	1.297.181	451.475	177.244	4.407.603
Fornecedores	204.611	-	-	-	-	204.611
Arrendamentos (i)	1.952	3.903	5.855	9.759	17.403	38.872
Instrumentos financeiros derivativos	21.522	1.932	1.744	-	-	25.198
Dividendos a pagar	108.787	-	-	-	-	108.787
	1.536.949	1.287.461	1.304.780	461.234	194.647	4.785.071

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 6 e 10 anos	Acima de 10 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2024						
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	1.476.831	3.559.204	1.606.337	1.266.048	-	7.908.420
Fornecedores	201.689	-	-	-	-	201.689
Instrumentos financeiros derivativos	52.165	18.627	27.040	-	-	97.832
Arrendamentos (i)	2.283	3.904	5.855	7.807	21.307	41.156
Dividendos a pagar	108.926	-	-	-	-	108.926
	1.841.894	3.581.735	1.639.232	1.273.855	21.307	8.358.023

(i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados.

(c) Risco hidrológico e GSF (Generation Scaling Factor)

A geração de energia elétrica da Companhia e suas controladas depende diretamente de condições hidrológicas, uma vez que todo o seu parque gerador é hidrelétrico.

As usinas que compõe o parque gerador hidroelétrico da Companhia e suas controladas participam do Mecanismo de Realocação de Energia (“MRE”), que tem como objetivo fazer com que todos os geradores participantes, comercializem o montante de sua garantia física, independentemente de sua produção real, realocando e transferindo a energia excedente dos empreendimentos que geraram acima de sua garantia física para aqueles que geraram abaixo.

Quando o conjunto de usinas participantes do MRE não produz energia suficiente para atender ao somatório de suas respectivas garantias física, verifica-se uma situação de déficit (medido pelo risco hidrológico “GSF”) que resulta em exposições financeiras negativas para esses geradores, independentemente do nível de geração individual de cada usina.

(d) Risco regulatório

As atividades das controladas são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

(e) Risco socioambiental

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a inúmeras leis ambientais, regulamentos, tratados e convenções, que determinam à remoção e limpeza de contaminação do ambiente, ou relativas à proteção ambiental. As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores há multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão. A Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para monitoramento e prevenção dessas localidades.

A Companhia e suas controladas consideram estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis às suas operações.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Risco em renováveis não-hídricas

(i) Risco de não performance dos parques eólicos e solares

As controladas da Companhia possuem em seus contratos de autorização de geração de energia eólica e solar, cláusulas específicas de performance, as quais delimitam uma geração mínima ao decorrer do ano e do quadriênio, vinculado a garantia física comprometida nos leilões em que tais subsidiárias possuem negociação. Os parques eólicos e solares estão expostos a fatores climáticos, tais fatores podem trazer o risco de não atendimento do que está determinado no contrato e há a possibilidade de comprometer as receitas futuras das controladas da Companhia.

(ii) *Constrained-off* de usinas eólicas e solares

Os eventos de *constrained-off* de usinas eólicas assim como de outras fontes de energia são decorrentes dos comandos do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para redução de geração devido limitações de escoamento dessa geração na rede de transmissão ou ainda devido à redução de carga observada no Sistema Interligado Nacional – SIN.

Nessas situações, o gerador encontra-se impedido de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Essa frustração da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao *constrained-off* de usinas.

(g) Risco de mercado

Está associado à ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições próprias da Companhia, incluindo eventuais operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros e dos preços de mercado e volume.

(i) Risco cambial

O risco cambial está associado à possibilidade de variação nas taxas de câmbio, o que afeta o resultado financeiro e os saldos indexados à moeda estrangeira. A proteção de risco cambial da Companhia busca atingir um baixo nível de exposição cambial em seus ativos e passivos e compromissos designados em moeda estrangeira, os quais são permanentemente monitorados.

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de contratos operacionais, empréstimos, financiamentos e debêntures. Esses contratos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de flutuação da taxa de juros afetando o fluxo de caixa da Companhia os quais são permanentemente monitorados.

(iii) Risco de preço de mercado e volume

A Companhia está exposta a diferentes riscos atrelados diretamente à sua operação de comercializadora de energia, sendo um dos principais o risco caracterizado por variações no preço e quantidade de energia.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para o controle e gestão dos riscos de mercado inerentes ao negócio, a Companhia estabelece limite de risco a fim de garantir que as perdas potenciais não se tornem prejuízos financeiros.

O monitoramento da exposição ao risco de mercado para a Companhia tem como objetivo informar as devidas alçadas para tomada de decisão e definição de planos de ação, caso necessário.

24.3 Instrumentos financeiros derivativos

■ Hedge de Fluxo de Caixa

A Companhia mantém operações de *cross-currency swap* para proteger a totalidade da exposição cambial dos empréstimos captados no exterior, que resultam de posições passivas vinculadas a variação do CDI.

A referida operação se qualifica como hedge *accounting* e estão classificados como hedge de fluxo de caixa, sendo que são contabilizados como ativos financeiros quando o valor for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Os itens protegidos e os instrumentos de hedge possuem uma relação econômica, uma vez que os termos e condições críticos do item coberto, como montantes do nocional, vencimentos, moedas e taxas de juros, são os mesmos do instrumento de cobertura.

A parcela altamente eficaz do hedge de fluxo de caixa, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes". A parcela não efetiva é registrada na demonstração do resultado financeiro, juntamente com os juros e variações cambiais da operação.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados ao resultado no período em que o item protegido impacta o desempenho da Companhia. Assim, os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros, utilizados para proteger empréstimos sujeitos a taxa variáveis, são reconhecidas na demonstração dos resultados como despesas financeira, simultaneamente ao reconhecimento dos encargos de juros dos empréstimos protegidos.

Para testar a efetividade do hedge, a Companhia usa o método da análise de regressão e correlação, comparando as mudanças no valor justo dos instrumentos de hedge com as mudanças no valor justo dos itens atribuíveis aos riscos protegidos. O cálculo da efetividade do hedge não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos), uma vez que os contratos dos instrumentos de hedge são celebrados com instituições que possuem alta solvência e liquidez e baixo risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas Controladas concluíram pela efetividade das suas operações de hedge firmados em todos os seus contratos.

Quando um instrumento de hedge de fluxo de caixa vence, é vendido ou extinto; ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de hedge, todo o ganho ou perda acumulado diferido e os custos de hedge diferidos existentes no patrimônio, são imediatamente reclassificados para o resultado.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Hedge de Valor Justo

A Companhia contratou operações de swap de taxa de juros com o objetivo de mitigar a exposição ao risco de mercado decorrente da dívida indexada ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”). Tais instrumentos têm por finalidade converter a obrigação originalmente exposta à variação inflacionária para uma taxa referenciada ao Certificado de Depósito Bancário (“CDI”), alinhando o perfil do passivo às condições de mercado e reduzindo a volatilidade do resultado associada a oscilações do IPCA.

Dentro dessa estratégia, a operação se qualifica como um hedge de valor justo, pois o risco protegido corresponde à exposição a alterações no valor justo de um passivo reconhecido, atribuível ao componente específico de risco, cujo efeito é registrado diretamente no resultado.

Os itens protegidos e os instrumentos de hedge apresentam relação econômica, uma vez que seus termos e condições críticos, incluindo montantes do nominal, vencimentos e indexadores, são compatíveis e refletem a estratégia de gerenciamento de risco da Companhia.

As variações no valor justo do instrumento de hedge são reconhecidas diretamente no resultado. Simultaneamente, a variação no valor justo do item protegido, atribuível ao risco coberto, também é reconhecida no resultado, sendo registrado como ajuste de valor justo no passivo protegido. A diferença entre essas variações representa a ineficiência do hedge, também reconhecida no resultado.

Para testar a efetividade do hedge, a Companhia aplica métodos quantitativos, incluindo análise de regressão e correlação, avaliando a existência de relação econômica e se o risco de crédito não domina as mudanças de valor dos instrumentos. As operações são celebradas com instituições financeiras de alta solvência e liquidez e baixo risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia concluiu que todas as relações de hedge de valor justo permaneceram efetivas.

Quando o hedge de valor justo é descontinuado, o ajuste de valor justo acumulado no item protegido é amortizado ao resultado pelo prazo remanescente da obrigação protegida, aplicando o método da taxa de juros efetiva.

Saldos de instrumentos derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Consolidado e controladora								
Data do Contrato	Tipo	Indexador Ativo	Indexador Passivo	Instrumento Proteção	Ativo	Passivo	Valor Nominal (US\$/mil)	Efeito acumulado do MTM no Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2025								
31/03/2021	Hedge de Fluxo de Caixa	Dólar	CDI	SWAP (i)	-	19.104	138.169	8.608
Total Hedge de Fluxo de Caixa					-	19.104		8.608
Data do Contrato	Tipo	Indexador Ativo	Indexador Passivo	Instrumento Derivativo	Ativo	Passivo	Valor Nominal (US\$/mil)	Efeito do MTM no Resultado
Em 31 de dezembro de 2025								
Abril de 2024 a julho 2025	Valor justo por meio de resultado	Dólar	Dólar	NDF	139	6.094	41.633	(5.955)
Total Instrumento a valor justo por meio de resultado					139	6.094		(5.955)
Total					139	25.198		

(i) A Companhia contratou operações de derivativo de swap de câmbio, no valor nominal de US\$116.122 mil e US\$138.169 mil, em 29 de dezembro de 2020 e em 31 de março de 2021, respectivamente, com valores de referência de R\$600.000 e

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

R\$ 800.000 com o objetivo de se proteger da exposição em dólar devido à emissão dos empréstimos em moeda estrangeira, captadas nesta mesma data. O primeiro instrumento derivativo trocou a totalidade do risco de juros fixo de 1.63% + variação cambial por CDI + 1,50 a.a., com 50% do vencimento em dezembro de 2024 e 50% em dezembro de 2025. O segundo instrumento trocou a totalidade do risco de juros fixo de 1.78% + variação cambial por CDI + 1.48% a.a., com 75% do vencimento em março de 2025 e 25% em março de 2026.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24.4 Demonstrativo da análise de sensibilidade

Os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em equivalentes de caixa, aplicações financeiras, fundo de liquidez – conta reserva, empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos são (i) taxas de juros CDI, TJLP e IPCA, na data-base obtidas no IBGE e planejamento estratégico do grupo Votorantim. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas.

Os cenários em 31 de dezembro de 2025, estão descritos abaixo:

Cenário I - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2025, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2026;

Cenário II - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2025;

Cenário III - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2025.

			Consolidado					
			Impactos no resultado					
Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Choque nas curvas de 31/12/2025	Cenário I	Cenários II & III			
				Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros								
BRL - CDI 14,90%	Equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fundo de liquidez - conta reserva	1.478.020	-73 bps	(10.778)	(55.056)	(110.112)	55.056	110.112
BRL - CDI 14,90%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	1.442.506	-73 bps	10.519	53.733	107.467	(53.733)	(107.467)
BRL - IPCA 4,26%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	2.016.596	6 bps	(1.239)	21.477	42.954	(21.477)	(42.954)
BRL - TJLP 9,07%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	305.913	11 bps	(337)	6.937	13.873	(6.937)	(13.873)
BRL - CDI 14,90%	Principal de instrumentos financeiros derivativos (ii)	2.509.866	-72,92 bps	1.690	8.904	18.696	(8.124)	(15.559)
Cupom Dólar	Principal de instrumentos financeiros derivativos (ii)	2.509.866	-41 bps	(1.760)	3.630	7.260	(3.630)	(7.260)
Câmbio								
USD	Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	190.930	-1,20%	2.291	47.732	95.465	(47.732)	(95.465)
USD	Principal de instrumentos financeiros derivativos (ii)	2.509.866	-1,20%	174	3.630	7.260	(3.630)	(7.260)

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.
Notas explicativas
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Controladora					
			Impactos no resultado					
			Cenário I		Cenários II & III			
			Choque nas curvas de 31/12/2025	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros								
Natureza da operação			Saldo					
BRL - CDI 14,90%	Equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fundo de liquidez - conta reserva	111.036	-73 bps	(810)	(4.136)	(8.272)	4.136	8.272
BRL - CDI 14,90%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	1.442.506	-73 bps	10.519	53.733	107.467	(53.733)	(107.467)
BRL - IPCA 4,26%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	2.016.596	6 bps	(1.239)	21.477	42.954	(21.477)	(42.954)
BRL - TJLP 9,07%	Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	107.682	11 bps	(118)	2.442	4.883	(2.442)	(4.883)
BRL - CDI 14,90%	Principal de instrumentos financeiros derivativos (ii)	2.509.866	-72,92 bps	1.690	8.904	18.696	(8.124)	(15.559)
Cupom Dólar	Principal de instrumentos financeiros derivativos (ii)	2.509.866	-41 bps	(1.760)	3.630	7.260	(3.630)	(7.260)
Câmbio								
USD	Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	190.929	-1,20%	2.291	47.732	95.465	(47.732)	(95.465)
USD	Principal de instrumentos financeiros derivativos (ii)	2.509.866	-1,20%	174	3.630	7.260	(3.630)	(7.260)

*bps – basis points

- (i) Empréstimos, financiamentos e debêntures não contemplam os custos de captação.
- (ii) Os saldos apresentados não conciliam com a rubrica de Instrumentos financeiros derivativos, pois a análise realizada contemplou somente os cenários de taxas de juros sobre o valor principal das operações financeiras.

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Seguros

A Companhia e suas controladas mantém em vigor, principalmente, apólices de seguro operacional (Patrimonial) e Responsabilidade Civil Geral (RCG), conforme indicados na tabela abaixo. Tais apólices possuem coberturas e condições, consideradas, pela Administração, adequadas aos riscos inerentes da operação (não auditado).

Modalidade	Principais coberturas	Vencimento	Limite máximo de Indenização
Patrimonial	Danos materiais e lucros cessantes	até outubro/2027	985.000
			1.660.000
RCG	Danos Corporais e Danos Materiais causados a terceiros, RC Empregador, entre outras	até abril/2026	100.000
		até fevereiro/2026	100.000
Vida em grupo	Vida em grupo	até julho/2026	25 X salário, com o máximo de R\$1.562

O prêmio total pago pela Companhia e suas controladas para a contratação dos seguros acima mencionados é de aproximadamente R\$ 38. 962 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 56.047 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Informações complementares ao fluxo de caixa

As principais transações que não impactaram caixa e equivalentes de caixa da Companhia e de suas controladas da atividade de investimento e financiamento foram as seguintes:

							Consolidado	
	Cauções e Depósitos	Derivativos Ativo	Empréstimos	Arrendamentos	Derivativos Passivo	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	Capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	383.100	-	(5.521.294)	(113.378)	(272.929)	(8.926)	(1.799.262)	(2.194.495)
Fluxo de caixa das atividades								
Operacionais	36.764	-	(494.357)	(10.222)	(141.578)	-	-	(609.393)
Investimento	(29.174)	-	-	-	-	-	-	(29.174)
Financiamento	43.243	(45.417)	162.076	6.523	127.952	100.000	-	394.377
Alterações sem efeito caixa								
Variação monetária e cambial	-	-	(344.465)	-	-	-	-	(344.465)
Pagamento de juros	-	-	371.337	8.762	-	-	-	380.099
Dividendos e JSCP	-	-	-	-	-	(298.914)	-	(298.914)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	(24.513)	(24.513)
Transferência para Fundo de Liquidez	(424.923)	-	-	-	-	-	-	(424.923)
Derivativos sem efeito caixa	-	-	-	-	188.722	-	-	188.722
Outros	-	144.609	-	30.735	-	-	-	175.344
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9.010	99.192	(5.826.703)	(77.580)	(97.833)	(207.840)	(1.823.775)	(2.207.028)
Fluxo de caixa das atividades								
Operacionais	-	-	435.109	8.534	96.687	-	-	540.330
Investimento	(1.456)	-	-	-	-	-	-	(1.456)
Financiamento	-	-	1.827.308	1.841	(21.138)	182.277	(1.010.000)	980.288
Alterações sem efeito caixa								
Juros, variações monetárias e cambiais	-	-	(416.229)	(8.534)	(88.986)	-	-	(513.749)
Apropriação de custos de captação	-	-	(18.502)	-	-	-	-	(18.502)
Dividendos deliberados (a pagar)	-	-	-	-	-	(126.042)	-	(126.042)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(96.629)	-	-	(96.629)
Derivativos sem efeito caixa	-	(99.053)	-	-	182.701	-	-	83.648
Depósitos judiciais	2.190	-	-	-	-	-	-	2.190
Outros	-	-	-	(3.280)	-	-	-	(3.280)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	9.744	139	(3.999.017)	(79.019)	(25.198)	(151.605)	(2.833.775)	(1.360.230)

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora						
	Cauções e Depósitos	Empréstimos	Arrendamentos	Derivativos Passivo	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	Capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	44.168	(5.101.629)	(22.427)	(272.929)	(8.926)	(1.799.262)	(2.103.544)
Fluxo de caixa das atividades							
Operacionais	3.620	(817.928)	(1.113)	203.266	-	-	(612.155)
Investimento	-	-	-	127.952	-	-	127.952
Financiamento	(1.691)	85.107	2.784	-	100.000	-	186.200
Alterações sem efeito caixa							
(Aplicações) Resgates de cauções e depósitos vinculados	(19.300)	-	-	-	-	-	(19.300)
Pagamento de juros	-	356.781	-	-	-	-	356.781
Dividendos e JSCP	-	-	-	-	(200.000)	-	(200.000)
Transferência para Fundo de Liquidez	(21.470)	-	-	-	-	-	(21.470)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	(24.513)	(24.513)
Outros	-	-	1.488	(156.121)	-	-	(154.633)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.327	(5.477.669)	(19.268)	(97.832)	(108.926)	(1.823.775)	(7.522.143)
Fluxo de caixa das atividades							
Operacionais	-	412.039	5	96.687	-	-	508.731
Investimento	661	-	-	-	-	-	661
Financiamento	-	1.753.204	511	(21.138)	139	(1.010.000)	722.716
Alterações sem efeito caixa							
Juros, variações monetárias e cambiais	-	(388.724)	(5)	(88.986)	-	-	(477.715)
Apropriação de custos de captação	-	(13.826)	-	-	-	-	(13.826)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(95.509)	-	-	(95.509)
Derivativos sem efeito caixa	-	-	-	181.580	-	-	181.580
Outros	-	-	2.943	-	-	-	2.943
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5.988	(3.714.976)	(15.814)	(25.198)	(108.787)	(2.833.775)	(6.692.562)

Notas Explicativas

Auren Operações S.A.

Notas explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Compromissos de longo prazo

Os principais compromissos da Companhia e suas controladas relacionados a contratos de longo prazo, são demonstrados a seguir:

	Consolidado						Total
	2026	2027	2028	2029	2030	A partir de 2031	
Encargos de uso de rede e conexão	309.403	319.568	320.324	320.324	320.324	1.647.557	3.237.500
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH)	68.201	29.968	29.968	29.968	29.968	49.947	238.020
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE)	16.326	16.483	16.641	16.801	16.963	106.235	189.449
Projetos em desenvolvimento / construção (iii)	716	1.450	1.537	1.629	1.727	-	7.059
Projeto de modernização	82.306	30.132	3.500	3.500	3.500	-	122.938
Aluguéis e arrendamentos (i)	3.123	4.395	6.399	6.417	5.294	82.805	108.433
Serviços segurança patrimonial, portaria e controle de acesso e <i>facilities</i>	15.961	15.961	15.961	-	-	-	47.883
Serviços de operação e manutenção - O&M (ii)	-	26.696	28.284	29.993	27.026	62.079	174.078
	<u>496.036</u>	<u>444.653</u>	<u>422.614</u>	<u>408.632</u>	<u>404.802</u>	<u>1.948.623</u>	<u>4.125.360</u>

- (i) As controladas dos parques eólicos e solares possuem compromissos futuros firmados com os arrendadores dos terrenos onde foram construídos os parques, a principal premissa é um percentual sobre a receita líquida dos parques a ser paga, rateada proporcionalmente a área do terreno pertencente a cada arrendador, tal compromisso de arrendamento está vinculado a estes empreendimentos até o final das autorizações emitidas pela ANEEL, conforme demonstrado na Nota 1.1, Contexto operacional.
- (ii) As controladas dos parques eólicos possuem compromissos futuros firmados com fornecedores para o serviço de operação e manutenção dos equipamentos operacionais dos parques, que possuem vigência até 2030 e 2033.
- (iii) A Companhia e suas controladas tem como plano de médio prazo o investimento na construção de novos parques eólicos, para os quais existem compromissos firmados junto a fornecedores relacionados às obras civis e aquisição dos equipamentos eólicos, com previsão para serem liquidados até 2027.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Auren Operações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Auren Operações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Empréstimos e Financiamentos (Nota 15)

A Companhia e suas controladas possuem diversos contratos de empréstimos e financiamentos obtidos junto a instituições financeiras nacionais e estrangeiras, os quais são suscetíveis a juros e variação cambial, totalizando R\$ 3.714.976 mil e R\$ 3.999.017 mil, na controladora e no consolidado, respectivamente. Determinados contratos possuem cláusulas de garantia, como cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações e antecipação de dívida, que envolve o cumprimento de certos índices financeiros e outras condicionantes que preveem, dentre outros, a anuência de instituições financeiras em alterações no controle societário e veto de cessão pela Companhia e/ou suas controladas de direitos e obrigações já cedidos em garantia para as respectivas

instituições financeiras.

Considerando a magnitude dos montantes envolvidos, a complexidade do julgamento na interpretação dos contratos com as instituições financeiras, a necessidade de controles internos robustos e tempestivos e a relevância deste assunto para o risco de liquidez da Companhia, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros:

- Avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes determinados pela Administração sobre a identificação e avaliação de empréstimos e financiamentos e acompanhamento dos covenants;
- Leitura dos contratos de empréstimos e financiamentos;
- Recebimento de respostas de circularização para confirmação e conciliação com os saldos contabilmente registrados;
- Entendimento da análise da administração sobre as cláusulas restritivas e a consistência da aplicação do entendimento em relação aos contratos de empréstimos e financiamentos; e,
- Recálculo dos covenants financeiros e avaliação do cumprimento.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que as conciliações dos saldos e as análises de cumprimento de covenants efetuadas pela administração, assim como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com dados e informações obtidos.

Realização de créditos tributários diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 17b)

As controladas da Companhia apresentavam, em 31 de dezembro de 2025, saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais de Imposto de Renda e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 526.203 mil. Esses valores são registrados na medida em que a administração considera que as operações das controladas gerarão lucros tributáveis futuros suficientes para a utilização desses créditos.

A administração realiza projeção dos lucros tributáveis futuros, a qual requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas utilizadas nas projeções, como quantidade física de energia (MWh), preços contratados, entre outras variáveis.

O valor recuperável dos impostos diferidos ativos reconhecidos nas demonstrações financeiras pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas e dados de projeção dos lucros tributáveis futuros. Além disso, a estimativa do momento da realização do prejuízo fiscal de imposto de renda e da base negativa da contribuição social e seus impactos na tributação futura das controladas da Companhia exige julgamentos significativos pela administração. Por esse motivo e também pela magnitude do valor em relação a posição patrimonial da Companhia, consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria. Os principais procedimentos de auditoria executados incluíram, entre outros, os seguintes:

- Entendimento sobre as políticas da administração e o processo de elaboração e aprovação, pela Administração da Companhia e órgão de governança, das projeções dos fluxos de caixa utilizadas nas projeções dos lucros tributáveis futuros.
- Análise, com apoio de nossos especialistas, dos dados e avaliação da razoabilidade da metodologia e das principais premissas considerados nos estudos de realização dos tributos diferidos ativos, reconhecidos nas demonstrações financeiras.
- Discussão com a administração sobre os planos de negócio aprovados pela governança.
- Leitura das divulgações apresentadas em notas explicativas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que a metodologia, os julgamentos, os dados e as premissas utilizadas pela administração, assim como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com dados e informações obtidos..

Recuperabilidade dos ativos imobilizados e intangíveis (teste de impairment) (Notas 13 e 14)

Conforme divulgado nas notas 13 e 14 às demonstrações financeira, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía registrado em suas demonstrações financeiras consolidas os montantes de R\$ 5.943.343 mil e R\$ 814.195 mil, referentes a ativos imobilizados e intangíveis, respectivamente, os quais se referem, substancialmente, aos investimentos em infraestrutura efetuados em conexão com os contratos de concessão pública.

A Administração realiza, no mínimo anualmente, a avaliação de indicativos de redução ao valor recuperável e, quando aplicável, teste de impairment desses ativos, fundamentado no método do valor em uso, o qual requer o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas utilizadas nas projeções, como quantidade física de energia (MWh), preços contratados, taxa de desconto, entre outras.

Consideramos o teste de impairment dos ativos imobilizados e intangíveis um dos Principais Assuntos de Auditoria, em função da relevância dos saldos e da complexidade envolvida nas análises de recuperabilidade. A complexidade advém dos julgamentos significativos em relação à estimativa dos fluxos de caixa futuros, que incluem premissas afetadas por condições macroeconômicas e

de mercado. Variações nesses julgamentos e premissas podem produzir impactos significativamente diferentes daqueles apurados pela Administração e, conseqüentemente, ter impactos relevantes nas demonstrações financeiras. Os principais procedimentos de auditoria executados incluíram, entre outros, os seguintes:

- Entendimento sobre as políticas da Administração e o processo de elaboração e aprovação, pela Administração e órgão de governança, das projeções dos fluxos de caixa utilizados nos testes de recuperabilidade dos ativos imobilizados e intangíveis (teste de impairment).
- Análise da razoabilidade das principais premissas utilizadas e recálculo da acuracidade lógica e aritmética do modelo utilizado como base para as projeções de fluxos de caixa futuros.
- Discussão com a administração sobre os planos de negócio aprovados pela governança.
- Leitura das divulgações apresentadas em notas explicativas.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que as premissas utilizadas nos cálculos efetuados pela Administração em seu teste de impairment, assim como as divulgações, são consistentes com as documentações apresentadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 24 de fevereiro de 2025, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de

acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 3 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da Auren Operações S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia SP 294, Comandante João Ribeiro de Barros, KM 343, Distrito industrial Cláudio Guedes Misquiati, sala 07, cidade de Bauru, estado de São Paulo, CEP 17064-868, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.194.724/0001-13, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025;

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 03 de março de 2026.

Diretores:

Mateus Ferreira
Diretor Vice-Presidente de Relações com Investidores

João Guillaumon
Diretor Vice-Presidente sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da Auren Operações S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia SP 294, Comandante João Ribeiro de Barros, KM 343, Distrito industrial Cláudio Guedes Misquiati, sala 07, cidade de Bauru, estado de São Paulo, CEP 17064-868 inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.194.724/0001-13, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025;

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 03 de março de 2026.

Diretores:

Mateus Ferreira
Diretor Vice-Presidente de Relações com Investidores

João Guillaumon
Diretor Vice-Presidente sem designação específica